relatório anual | 2017

CIEDS

relatório anual | **2017**

Índice

1 Pág. 08 / 13
CIEDS

2 Pág. 14 / 22
Governança

3 Pág. 23 / 31
Capital Humano

4 Pág. 32 / 37
Capital Intelectual

5 Pág. 38 / 49

Capital Social e de Relacionamento

6 Pág. 50 / 51

Capital Financeiro

7 Pág. 52 / 56

Cenário

8 Pág. 57 / 114

Nossos projetos

Educação e Cidadania

Empreendedorismo e Inovação Social

Inclusão Social e Bem-Estar

9 Pág. 115 / 120

Impacto

10 Pág. 121 / 125

Lições aprendidas e desafio

Expediente

Diretor-Presidente
Vandré Brilhante

Diretor Executivo
Fabio Müller

Diretor de Desenvolvimento Institucional
Victor Ladeira

Gerência de Governança
Roselene Souza

Planejamento
Isabel Salgado
Loren Almeida

Pesquisa e elaboração de conteúdo
Fábio Müller
Isabel Salgado
Victoria Guimarães

Projeto Gráfico e Diagramação
Estúdio Rumpus

Fotos
Arquivo CIEDS | Marcelo Magnani | Pâmela Perez

Sobre o relatório

Inovação na geração de impacto social

O CIEDS acredita que, por meio da disseminação de experiências e práticas inovadoras, podemos alcançar juntos uma sociedade mais justa e próspera para todos.

Com esse relatório, buscamos justamente isso: compartilhar com você o jeito inovador do CIEDS de elaborar, implementar, executar, monitorar e avaliar projetos.

Aqui, consolidamos todas as ações desenvolvidas no ano de 2017 para contribuir com um futuro melhor para o nosso país, os principais resultados alcançados pelos projetos executados no ano e os destaques de inovação em nossas metodologias e práticas.

Inovamos inclusive na forma com que divulgamos esses dados, tornando-a mais dinâmica e holística, auxiliando na apresentação da organização como um todo.

Utilizamos para a elaboração desse relatório a metodologia do Relato Integrado ou IR- Integrated Report ,ferramenta de transparência concisa utilizada para demonstrar como os recursos de uma organização podem, e estão, gerando valor.

Todas as informações apresentadas referem-se ao período compreendido entre 1° de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

Caso tenha alguma dúvida, contate-nos por meio do Fale Conosco, no site do CIEDS.

Capítulo

O CIEDS

1

Temos como norte uma sociedade mais **justa e democrática**. Para chegarmos lá, inovamos e realizamos projetos colaborativos de impacto social que promovem a **prosperidade** para todos.

Em 2017, estivemos em
23 estados realizando
26 projetos que intensificaram
o potencial que **86.082 pessoas**
têm para transformar a si e a mais
2.333.073 pessoas que fazem
parte das suas comunidades.
Compartilhamos a estrada com
53 parceiros,
1.817 funcionários
e **727 voluntários**
que também acreditam
em um futuro melhor.

Impactos

95% dos jovens disseram que **confiam em um futuro melhor** depois de nossos projetos.

6 ideias de negócios de impacto social de jovens em vulnerabilidade social alavancadas por formação em empreendedorismo e premiação em dinheiro.

Fazedores do Bem impulsionou o impacto de 40 das mais de 200 boas ações inscritas em sua primeira edição, incentivando a atuação na promoção da cultura da paz, da ética e do bem comum.

99 jovens empregados por meio do Jovem Aprendiz CIEDS, contribuindo com a geração de renda familiar e ampliando suas perspectivas de futuro.

A **Compartir, primeira plataforma da América Latina com soluções para o desenvolvimento**, foi lançada para apoiar e multiplicar a atuação de organizações da sociedade civil.

A visão de jovens sobre iniciativas da juventude em prol dos ODS da ONU está na publicação **Juventude 2030:Caminhos e aprendizagens para um mundo sustentável**.

136 organizações da sociedade civil articuladas em rede para a promoção da educação integral para **mais de 54 mil crianças e adolescentes** em São Luís (MA) e Várzea Grande (MT).

460 pessoas com transtornos mentais, com histórico de longas internações psiquiátricas, morando em casas e reconstruindo suas relações sociais e sua autonomia.

27 empresas nascentes com o suporte do programa Shell LiveWIRE, reconhecido como o 3º melhor programa do mundo de suporte ao empreendedorismo e 1º do Brasil pelo UBI.

Como Fizemos

valores

Atuação colaborativa e em redes; Fomentar a inovação e gerar valor compartilhado; Incentivo ao desenvolvimento de equipes; Respeito à diversidade; Compromisso com gestão de qualidade; Ética e Transparência; Valorização do saber e cultura do público-alvo

missão

Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade, tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento.

visão

Um mundo onde todos constroem sociedades mais justas e democráticas.

Empregabilidade de jovens; Disseminação da concepção de educação integral; Fortalecimento de políticas públicas de saúde e assistência; Estruturação de redes de organizações da sociedade civil; Fomento ao empreendedorismo de base e de alto impacto; Promoção de voluntariado

Capital Humano

Acreditamos no potencial de transformação que cada um possui em si. Totalizamos 1817 funcionários e 727 voluntários.

Capital Intelectual

Realização de 03 edições do Data CIEDS, pesquisas de opinião aplicadas com os beneficiários para propor reflexões que impactam as políticas públicas e o investimento social privado.

Capital Social e de Relacionamento

Lançamento da plataforma colaborativa Compartir, para apoiar e multiplicar a atuação de empreendedores sociais, coletivos e organizações da sociedade civil.

Capital Financeiro

Recebemos R$ 79,01 milhões por meio de financiamento integralmente aplicado no desenvolvimento de projetos e programas socioassistenciais totalmente gratuitos e continuados.

Conheça também:

Jovem Aprendiz CIEDS

Compartir

Serviços Residenciais Terapêuticos

Nossas bússolas ao longo do caminho foram:

THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

THE GLOBAL COMPACT
NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

Tudo isso fez com que fossemos reconhecidos na posição

#3 BRASIL
#78 MUNDO
NGO ADVISOR
2017

Selecionados para participar do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

e seguíssemos fazendo parte do

ECOSOC
United Nations Economic and Social Council

Estamos preparados e, acima de tudo, motivados para chegar ao nosso norte.

Conheça um pouco mais da nossa trajetória e venha conosco nessa jornada!

Grandes números falam por si, mas as conquistas que me deixam especialmente orgulhoso são as relacionadas à mudança de vida e aos impactos que geramos.

Afinal, o CIEDS existe para mudar vidas e contribui para uma sociedade mais justa e democrática!

Para isso, precisamos unir forças para alcançar a mudança de vida que falamos. Construir redes com parceiros - públicos e privados e redes locais. Isso faz uma grande diferença na sustentabilidade e na criação de novas oportunidades para projetos.

Nossos parceiros costumam dizer que o diferencial do CIEDS está na capacidade de reunir adequadamente pessoas, recursos e parceiros em todos os lugares que desenvolvemos nossas atividades, sempre visando ao alcance de resultados positivos.

Baseamos nosso planejamento estratégico na promoção de impacto coletivo e estamos fortemente focados em promover o fortalecimento das organizações comunitárias de base e juvenis em todo o Brasil. Acreditamos que a sociedade civil organizada forte irá criar um ambiente democrático com mais justiça e prosperidade.

"O que" e "como" o CIEDS faz para promover mudanças de vidas é o que te convido a conhecer neste Relatório Anual de 2017.

Carta do presidente

Capítulo

Governança

2

Governança

Amparada pelo modelo de gestão institucional que visa:

1
Organização: definição de atribuições dos colaboradores.

2
Planejamento: determinação dos objetivos e modo de atingimento.

3
Monitoramento e avaliação: compara os resultados planejados aos resultados obtidos a fim de se detectar ações de melhoria.

4
Direção: forma com que os gerentes e gestores incentivam as equipes.

Área de atuação

Para melhor se adequar às demandas dos projetos que desenvolvemos, com os novos perfis de beneficiários jovens atendidos por eles, duas áreas de atuação do CIEDS – Juventude e Esporte e Empreendedorismo e Empregabilidade – foram conectadas passando a se chamar Empreendedorismo e Inovação Social.

Acreditamos que empreender é muito mais do que abrir um negócio. É ser capaz de protagonizar uma mudança real na sociedade. Saiba mais sobre a área clicando **aqui**.

Sistema de gestão integrado

O Manual de Gestão do CIEDS foi, durante o ano de 2017, totalmente revisado, integrado e consolidado no Sistema de Gestão Integrado. Ele sintetiza orientações estratégicas, normas, procedimentos e instruções operacionais que guiam o fazer da organização.

Disponível para acesso na Extranet institucional, o SGI transforma experiências e aprendizados em procedimentos e instrumentos, apoiando a impressão do jeito CIEDS de implementar projetos.

Fale conosco

Para receber e solucionar questões ligadas às atividades institucionais, disponibilizamos a seção Fale Conosco no nosso site. Em 2017, recebemos 1.169 contatos, 1,76% a mais que 2016.

As mensagens recebidas são categorizadas em seis assuntos, sendo eles: Contato, Currículo, Elogio, Reclamação, Sugestão e Denúncia.

As reclamações concentraram-se em torno dos atrasos de pagamento e encargos e foram enviadas por funcionários dos equipamentos cogeridos pelo CIEDS em parceria com as Secretarias de Assistência Social e Saúde do Município do Rio de Janeiro. Elas foram respondidas pela comunicação do CIEDS ou encaminhadas aos departamentos

“Esse último encontro foi histórico para a cidade de Santos. Nunca havíamos tido um encontro em que família e gestores estivessem sentados em uma mesa conversando de igual para igual, trocando ideias e experiências. A minha avaliação foi positiva. Nós da Secretaria aprendemos muito com a experiência do CIEDS, a metodologia, o cuidado e a acolhida. Só temos a agradecer pela parceria.”

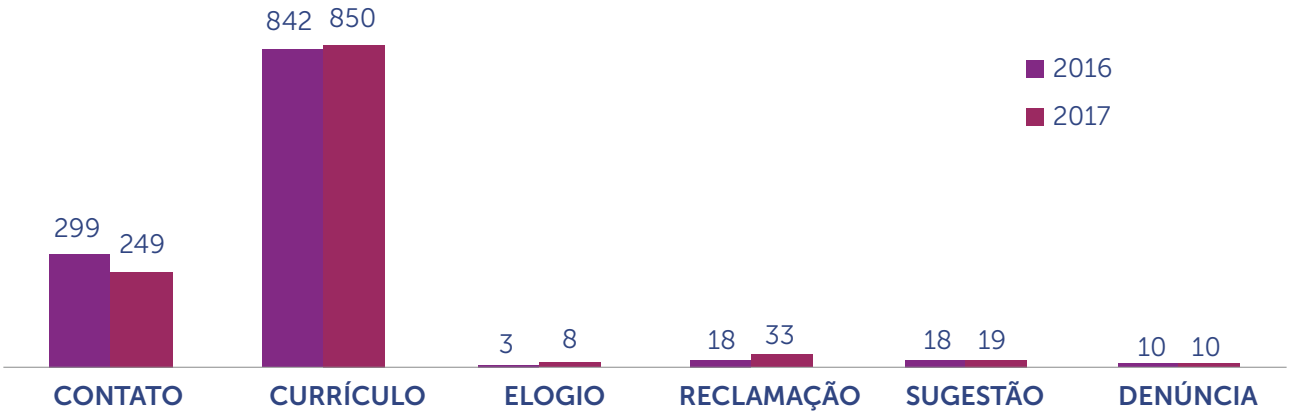
Fátima Alves,
Supervisora da Secretaria de Educação de Santos, comentando sobre o último encontro de 2017 do Ciclo de Encontros Educação e Família, do programa Relação Família Escola.

responsáveis para resposta.
Cabe ressaltar que o pagamento dos profissionais é uma prioridade para o CIEDS e que sempre é realizado imediatamente após os repasses da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Quanto às denúncias, elas são feitas de forma anônima e encaminhadas exclusivamente para os membros da Direção do CIEDS, a fim de promover o tratamento mais adequado. Em sua maioria, as denúncias diziam respeito à conduta de funcionários. Todas elas foram encaminhadas e tratadas.

"Quero parabenizar o CIEDS pela iniciativa. Infelizmente são poucas as instituições que têm esse interesse. Se houvesse um maior interesse nessa área, a nossa cidade seria acessível a todos, de verdade."

Luciana Novaes,
Vereadora da cidade do Rio e Presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, quando apresentada aos resultados da pesquisa do projeto Mapa de Nós.



"O CIEDS foi extremamente criativo, generoso e competente no desenvolvimento do programa."

Rômulo Paes Leme,
Diretor do Centro Rio+ comentando sobre o programa Jovem Jornalista.

Grupo orientador

Em 2017 o Grupo Orientador chegou ao seu terceiro ano. Composto por parceiros que unem diferentes visões e experiências, os membros propõem novas reflexões, trazem outros olhares e aproximam a organização de novas oportunidades.

Nos encontros, trouxemos personagens – professores, alunos, militantes sociais, jovens aprendizes, entre outros. Com esse novo formato, conseguimos ilustrar os temas tratados e enriquecer o diálogo, aumentando o engajamento dos membros do grupo.

"Obrigada CIEDS pelo convite para compor hoje o Grupo Orientador com o tema confiança no futuro. (...) Hoje ouvi relato de jovens que já foram presos porque nunca tiveram uma mão estendida e, hoje, são os próprios exemplos de superação para si mesmo. (...) Patentes altas, ei! Deem mais credibilidade a juventude. (...) Estamos cheios de pensamentos transformadores para nós, nossos amigos, familiares e em nossos lugares de atuação/moradia. (...) Hoje percebi que o futuro precisa mais do que nunca da juventude, do olhar detalhista de um jovem pobre da periferia, por exemplo, que quer explorar esse mundão. Temos que ter um Brasil acessível, colaborativo, justo para todos. Bora sair da acomodação? Vamos cobrar mais vamos nos conscientizar dos nossos direitos e DEVERES!"

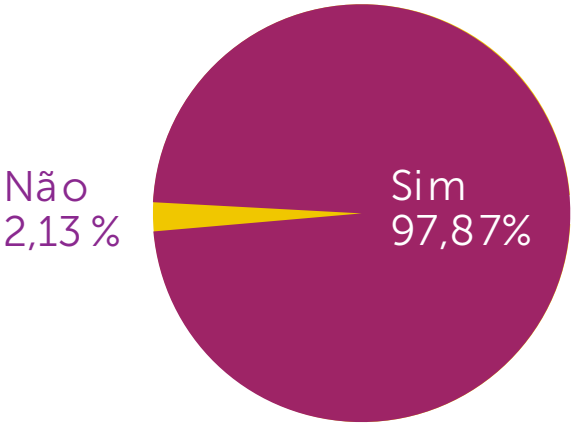
Depoimento de **Emanoela Tomas,** militante social participante do programa Jovem Aprendiz CIEDS, com passagem pelos projetos Juventude Empreendedora e Jovens Urbanos.

Pesquisa de Satisfação

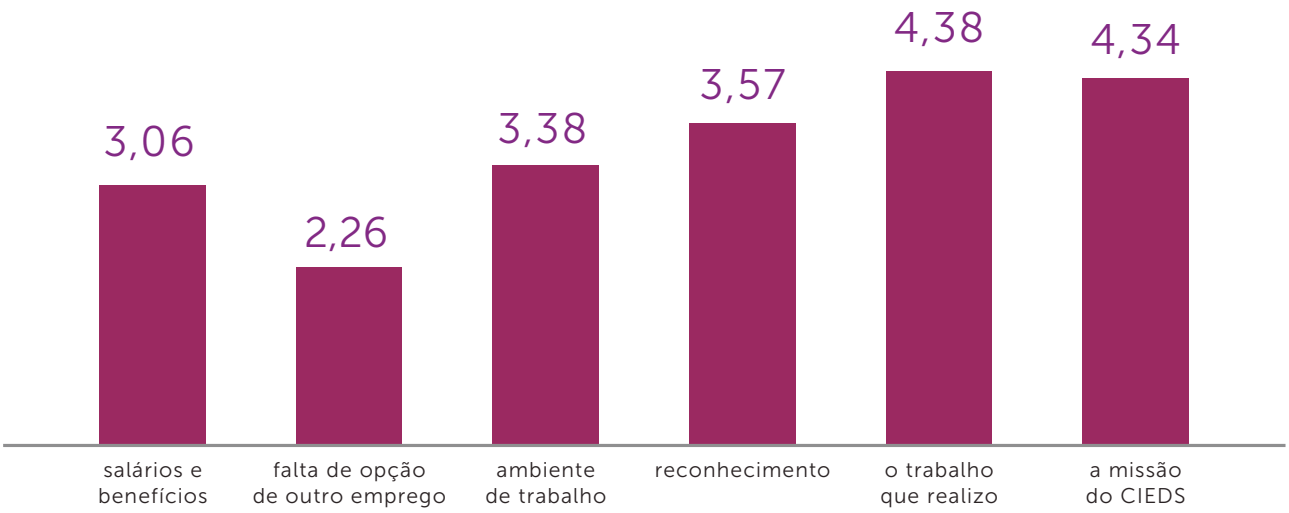
Diálogo aberto e transparente com os funcionários é como trabalhamos para o aprimoramento do nosso fazer. Por isso, anualmente ouvimos, de forma anônima, suas impressões em uma pesquisa de satisfação.

Em 2017 foi possível constatar dois pontos fundamentais para nós: os funcionários estão satisfeitos em trabalhar no CIEDS e estão alinhados ao propósito institucional.

Você acha o CIEDS um lugar bom para trabalhar?

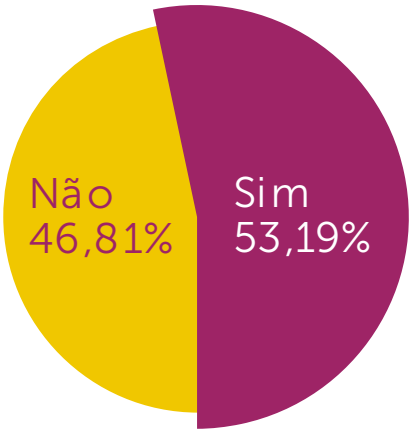


O que te mantém trabalhando no CIEDS?

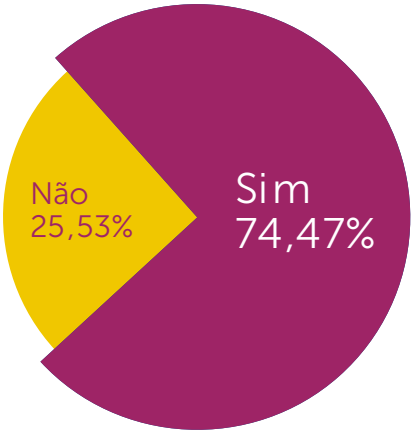


Na pesquisa foi possível levantar também dois pontos de atenção que serão trabalhados em 2018 com processos de desenvolvimento individual, mentoria e mais proposição de integração entre áreas.

Você acha que está utilizando todos os seus pontos fortes?



As áreas da instituição trabalham em rede?



Capítulo

Capital Humano

3

Somos uma organização feita de pessoas e para pessoas

Acreditamos no potencial de transformação que cada um possui em si. Por isso, enxergamos o Capital Humano como o mais valioso para o alcance de uma sociedade mais justa e próspera para todos.

Política de recursos humanos

Em 2017, o setor de Recursos Humanos trabalhou no aperfeiçoamento de sua Política com base em uma escuta qualificada envolvendo a participação de atores de diversas áreas institucionais.

A Política de Recursos Humanos apresenta diretrizes que acreditamos reunir as características da organização, revela o perfil desejado de um novo funcionário e os caminhos possíveis para garantia de uma instituição forte, ética, transparente e que prima por seu papel social. Ela vai muito além das legislações trabalhistas. Busca uma maior interação e afinidade entre os recursos humanos e a organização e a melhor maneira de gerir com pessoas, acreditando que é possível a construção coletiva de um fazer profissional para o fortalecimento institucional.

Mapa de funcionários

Nosso quadro técnico reflete o respeito à diversidade, um dos Valores Institucionais, seja ela de credo, etnia, gênero, orientação sexual, concepção político-ideológica ou condição econômica.

Todos os funcionários, beneficiários, financiadores, parceiros, fornecedores e comunidade têm o direito à individualidade, integralidade, privacidade e dignidade respeitados e previstos em nosso **Código de Ética**.

O quadro técnico é dividido em dois segmentos. Nas áreas de suporte encontram-se 2,3% dos profissionais. Eles atuam em áreas administrativas e no setor de Comunicação.

Já em projetos estão aqueles profissionais que trabalham diretamente com os projetos, correspondendo a 97,7% do total de funcionários.

Além de promover a diversidade, acompanhamos as porcentagens de mulheres e negros em cargos de chefia.

68%
quantidade
de mulheres

44%
das mulheres em
cargos de chefia

11%
negros em
cargos de chefia

7
total de trans

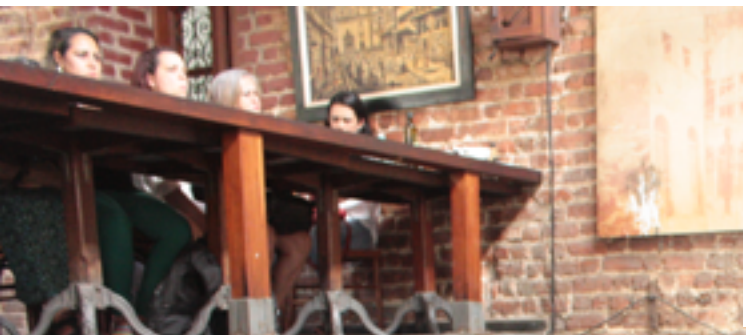
Em 2017 também foi implementada a ação afirmativa nos processos de seleção de novos funcionários em prol da maior valorização da diversidade. Em todas essas ocasiões é anunciado:

Esta oportunidade de trabalho está aberta a qualquer pessoa independente de religião, cor, deficiência física ou mental não incapacitante para o trabalho, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero. O CIEDS é contrário a qualquer forma de discriminação e está comprometido com a inclusão, a diversidade e a igualdade de oportunidades. Se você acha que pode se beneficiar da nossa política de ação afirmativa, por favor, informe na sua candidatura.

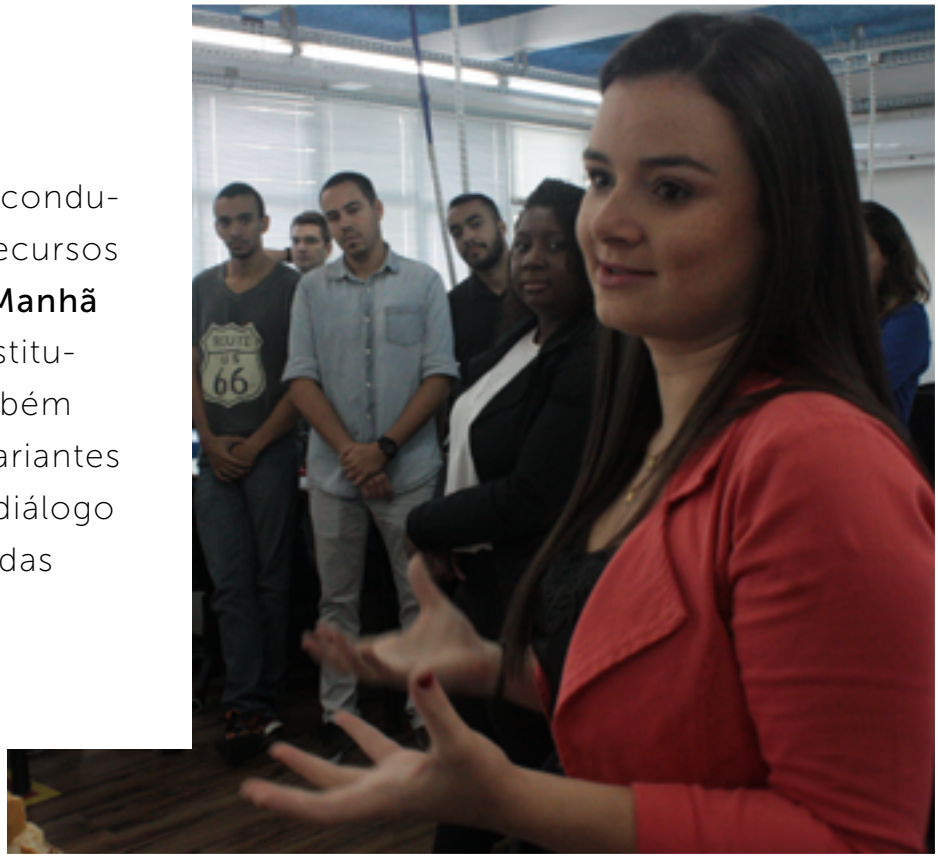
Para reafirmar e disseminar internamente o respeito à diversidade e a igualdade de gênero, no dia 08 de março as portas dos escritórios foram fechadas com banners levantando a questão das barreiras da mulher no mercado de trabalho. Já no fim do ano todos os banheiros se tornaram mistos.

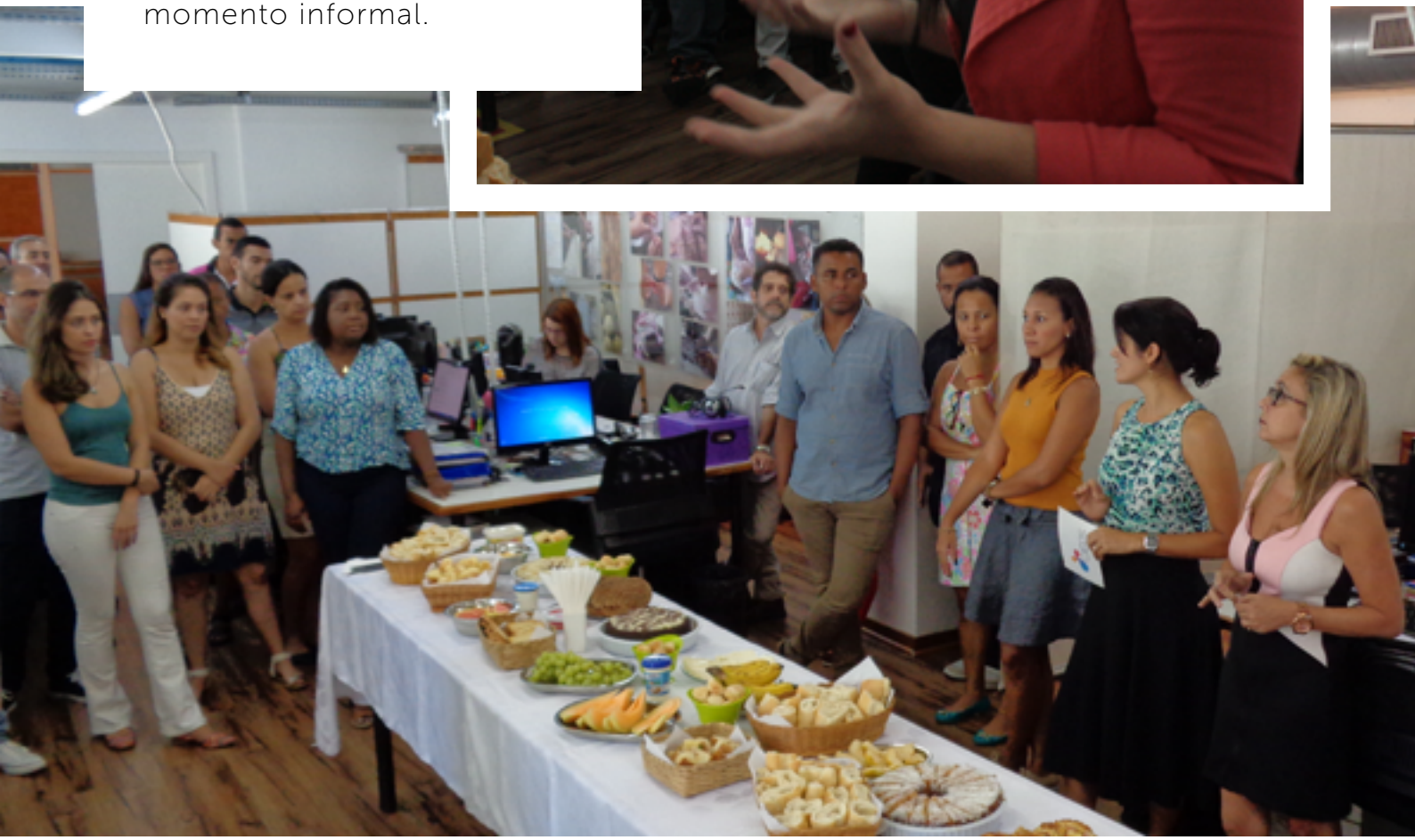
Integração

Atuar colaborativamente e em rede é o nosso primeiro Valor Institucional. Como temos três escritórios, dois na cidade do Rio de Janeiro e um em São Paulo, o CIEDS promove duas vezes por ano o **Conecta CIEDS,** reunindo todos os funcionários com a Direção da organização em uma tarde de integração e identificação de sinergias. Para que todos estejam alinhados com o fazer institucional, sejam conhecedores dos principais acontecimentos e possam propor novas formas de atuação, são feitas apresentações e dinâmicas de grupo.



Outra ação, mensal e conduzida pela equipe de Recursos Humanos, o **Café da Manhã** é aberto por avisos institucionais. O evento também comemora os aniversariantes do mês e promove o diálogo entre os funcionários das diversas áreas em um momento informal.





Voluntários

Para o CIEDS, trabalhar com voluntariado representa a colaboração com a melhoria da gestão da instituição e de seus projetos – amplia e melhora os serviços realizados; introduz novas habilidades, talentos e conhecimentos; renova e introduz novas tecnologias; amplia parcerias e redes.

Por isso, em 2017 iniciou-se a reformulação do Programa de Voluntariado, visando ser uma ponte entre pessoas com qualificação, saber, comprometimento e disposição em colaborar com ações de responsabilidade individual e coletiva e ações voltadas para a construção de melhores oportunidades para grupos em situação de vulnerabilidade social.

Em 2017 foram 727 voluntários participantes das ações e projetos institucionais, totalizando 1.094 horas de dedicação em ações como revisão ortográfica, fotografia, mentoria, palestras, bancas de avaliação, contação de história, entre outros.

Grupo orientador

O Grupo Orientador é um dos valiosos Capitais Humandos do CIEDS. Ele é ligado às ações de Governança institucional e traz diversos parceiros com diferentes olhares para apoiar na gestão e aproximação da organização de novas oportunidades.

Saiba mais na seção Governança.

Capítulo

Capital Intelectual

4

Metodologia CIEDS

Quanto mais diverso forem os olhares inclusos em uma metodologia, mais rica ela será.

O CIEDS acredita no fazer em rede. Rede de parceiros financiadores, apoiadores, beneficiários, entre outras, que promovem construções coletivas para o aprimoramento de tecnologias sociais inovadoras, ou seja, mais eficientes e eficazes que as já existentes e com alto potencial de serem reaplicadas, possibilitando, assim, ampliar os resultados alcançados e contribuir para o maior fortalecimento e o aprimoramento de políticas públicas.

Valorizamos os conhecimentos e experiências dos beneficiários. Investimos periodicamente na escuta dos mesmos para que os programas e projetos elaborados sejam adaptáveis a contextos diversos e se encaixem perfeitamente às necessidades daqueles atendidos, fazendo com que eles tenham as ferramentas necessárias para fazer despertar o potencial que possuem em si de transformar seu futuro e o de sua comunidade.

Produção e disseminação de conhecimento

Promovemos a produção de conhecimento e o compartilhamento de saberes, visando ao alcance de melhores práticas sociais e ao fortalecimento da política nacional de assistência social e de Organizações Sociais Comunitárias – OSC, contribuindo para o desenvolvimento social de pessoas e comunidades.

Fizemos da **Compartir** uma plataforma de disseminação do conhecimento e das ferramentas produzidas, além de um espaço de troca entre os usuários.

Também seguimos com o segundo ano do Grupo de Trabalho de Gestão do Conhecimento. Composto por funcionários de diferentes áreas da instituição, o grupo teve como objetivo analisar, sistematizar e disseminar aprendizados e ferramentas utilizadas e aprimoradas pelos projetos e áreas.

O ano marcou também o lançamento do Data CIEDS, pesquisas de opinião aplicadas aos participantes dos projetos e programas visando à construção de conteúdos sobre temáticas atuais e que perpassam as ações institucionais, gerando reflexões que impactem o modo de fazer políticas públicas e o investimento social privado.

Foram escritos e divulgados três artigos baseados no Data CIEDS.

- **Os Jovens e a Confiança no Futuro** - busca entender se os jovens de nossos projetos acreditam em um futuro mais próspero, apesar das instabilidades no país e do cenário de vulnerabilidade social em que vivem.
- **Nossa experiência na implementação de Residências Terapêuticas em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** - apresenta o que pensam os moradores das RTs, pessoas com longo histórico em instituições psiquiátricas.
- **O que podemos aprender com as startups e a nova concepção de sucesso** – revela o que as pequenas e nascentes empresas enxergam como diferenciais e estratégias para o sucesso e podem ensinar para as grandes.

A diretoria e as equipes do CIEDS participaram de fóruns, seminários e congressos nacionais e internacionais e seus projetos também foram objeto de estudo de artigos.

Palestras institucionais

Seminário Avanços e Desafios de Sustentabilidade nas Empresas, promovido pela Câmara Americana do Comércio - AMCHAM Brasil RJ-ES

4º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido, em Alagoas, com fala sobre a relação do semiárido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Economia Solidária e Negócios Sociais no Semiárido.

Palestra sobre Educação e Inclusão, na edição de novembro do evento de inovação ColaborAmerica.

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

VII Conferência do Internacional Association for Volunteer Effort - IAVE, na Guatemala e em Minas Gerais

Frente de Articulação com Políticas Públicas – Fundação Telefônica Vivo

Semana Global Empreendedorismo

Jovem Jornalista

Encontro Nacional de Experiências de Participação Cidadã - UNICEF/ Plataforma dos Centros Urbanos.

Redes de Territórios Educativos

Redes de Educação Integral - Experiência de Articulação em Prol de um Território Educativo

II Seminário de Educação Integral da UNICAMP

VIII Fórum de Educação Popular - FREPOP / X International

Shell LiveWIRE

1º Seminário Smart Cities - Oportunidades de Negócios para Cidades Inteligentes

Seminário PNUD e Sebrae - Negócios de Impacto Social

I Fórum de Políticas Públicas para a Mulher

Política de fomento à educação

Partindo da crença no potencial de todos os funcionários, o CIEDS apoia completamente as iniciativas voltadas ao seu crescimento e aperfeiçoamento profissional. Então, em 2017, estruturamos uma Política de Fomento à Educação.

Ela prevê a realização de cursos técnicos profissionalizantes, certificações, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, entre outros, com algum tipo de financiamento – mensalidade, vale-transporte, aquisição de material didático, etc. – ou por flexibilização de seu horário de trabalho.

Total investido: R$ 42.872,31 em cursos de formação lato e strictu senso para funcionários de diferentes níveis hierárquicos.

Cursos realizados pelos funcionários:

- Reforma trabalhista
- E-social
- Negociação e compras
- Gestão financeira
- Marco regulatório do terceiro setor

Avaliação de projetos

Avaliar o desempenho de projetos sociais é uma atividade ainda complexa e desafiadora. Entendendo a importância desse processo para atingir com mais assertividade os objetivos de gestão e de resultados dos projetos, o CIEDS em parceria com a Logos Consultoria realizou um laboratório de avaliação.

O laboratório investiu em processos que conseguem mensurar o desempenho da operação de projetos e demostrar seu retorno para a sociedade. A construção do conhecimento foi realizada de forma colaborativa entre as áreas, pois quanto mais abrangente o contato entre os profissionais, mais rica é a contribuição e as possibilidades interpretativas do processo avaliativo.

5

Capítulo

Capital Social e Relacionamento

Compartir: uma plataforma de soluções para o desenvolvimento

Para apoiar e multiplicar a atuação de empreendedores sociais, coletivos e organizações da sociedade civil de médio e pequeno porte, o CIEDS lançou a Compartir, uma plataforma online totalmente colaborativa.
Nela são identificadas e difundidas boas práticas e há a construção de conhecimento compartilhado, cooperação, ampliação e fortalecimento de redes promotoras da prosperidade e da justiça social, colaborando para o

atingimento da Missão e da Visão do CIEDS.
Dentro da plataforma, é possível encontrar histórias inspiradoras de iniciativas bem-sucedidas, dicas de livros, vídeos e eventos de capacitação, bem como informações sobre editais e prêmios.

Participe! compartir.org.br

Fazedores do Bem

Diante do cenário de crise política e social que estamos enfrentando, resolvemos fazer diferente e impulsionar o impacto positivo de 20 boas ações nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São João de Meriti, Nilópolis e Mesquita.

No primeiro ano desta iniciativa do CIEDS, puderam participar coletivos, pessoas físicas e jurídicas engajadas em fazer o bem. O edital teve 267 inscrições e premiou as 40 melhores ações com uma formação em Gestão de Projetos Sociais, disseminando o conhecimento e a cooperação, bem como melhorando seus processos e aumentando seus impactos.

Os vencedores também participaram de uma banca avaliadora composta por nomes renomados da área, que escolheram 20 iniciativas de eixos diversos, baseados em sua atuação na promoção da cultura da paz, da ética e do bem comum, para premiação em R$ 2.500.

Estes também puderam participar em primeira mão da Compartir, conquistando visibilidade, possibilitando novas parcerias e conquistas e, por conseguinte, aumentando e fortalecendo as redes promotoras da prosperidade, inspirando e engajando novos elos para essa corrente do bem.

Recurso multiplicadores

Estabelecemos parcerias com organizações, instituições e empresas locais para potencializar as atividades desenvolvidas pelos projetos e otimizar os recursos financeiros.

Os produtos e serviços cedidos gratuitamente por essas parcerias foram: cessão de espaço físico, oficinas ministradas gratuitamente, gratuidade de transporte público, dentre outros.

Além das fronteiras

- *ECOSOC*

Temos o status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC.

O órgão coordena o trabalho econômico e social da ONU por meio de sua rede internacional de consultores, que exercem papel de cooperadores no diálogo sobre questões caras à sociedade, como igualdade de direitos, equidade social, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

- *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*

A atuação do CIEDS e dos projetos que desenvolve está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Cúpula das Nações Unidas.

A agenda global busca combater desafios como a erradicação da pobreza, a fome, a desigualdade de gênero dentre outros.

Nas seções **Educação e Cidadania**, **Empreendedorismo e Inovação Social** e **Inclusão Social e Bem-Estar** são apresentados os projetos desenvolvidos em 2017 e com quais ODS estão diretamente conectados.

- *Pacto Global*

Somos uma das organizações signatárias do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e aplicamos seus 10 princípios em nossa atuação.

O Pacto mobiliza para a adoção de valores nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção nas práticas de negócios.

- *ConSOC do BID*

O CIEDS foi selecionado para compor o Grupo Consultivo da Sociedade Civil (ConSOC) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O ConSOC é um fórum para troca de informações, fortalecimento do diálogo e consultas contínuas entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento e organizações da sociedade civil (OSCs) que sejam pertinentes ao seu trabalho nos países em que opera.

- *Top 500 NGOs 2017*

78ª ONG mais importante do mundo e 3ª do Brasil. Avançamos dez posições no ranking mundial e duas no nacional em relação ao ano anterior.

O Top 500 NGOs é o mais respeitado ranking mundial que avalia os impactos locais e nacionais das instituições de diferentes países. Realizado pelo NGO Advisor, organização independente baseada em Genebra – Suíça, ele destaca o trabalho, a inovação, o impacto e a governança da Sociedade Civil Organizada.

- *Finalista do Prêmio CIVICUS Nelson Mandela – Graça Marchel Innovation Awards na categoria Sociedade Civil Organizada*

O Prêmio é da CIVICUS: World Alliance for Citizen Participation, uma aliança global que existe há quase duas décadas e tem como objetivo fortalecer os cidadãos e a sociedade civil no mundo todo. Ficamos entre os seis finalistas globais, fato que representou o reconhecimento de nossas atividades no fortalecimento da sociedade civil organizada.

Beneficiários

Em 2017 atingimos um total de 86.082 pessoas. Moradores de áreas distintas das cidades com foco principal naquelas com altos índices de vulnerabilidade social e bolsões de pobreza.

Rede de Parceiros

Estiveram conosco, somando forças na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, 53 parceiros de diversas áreas de atuação. Eles trouxeram, para além do financiamento, olhares e saberes fundamentais para o melhor desenvolvimento dos projetos e programas.

Veja quem esteve conosco e quais foram as áreas de investimento:

- *Educação e Cidadania*

- *Empreendedorismo e Inovação Social*

West
Point Car

Auto
Posto 500

- *Inclusão e Bem-Estar*

Redes e Conselhos

O CIEDS participa de conselhos, fóruns e redes defendendo pautas e causas em que acredita e que vão ao encontro dos interesses dos públicos que atende. São elas:

- Conselho Municipal de Assistência Social de Pacajus - CMAS
- Conselho Municipal de Política Cultural de Pacajus - CMPC
- Conselho Municipal da Criança e do adolescente de Pacajus - COMDICAP
- Conselho Estadual de Economia Solidário do Rio de Janeiro
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDEF
- Centro de Voluntariado de São Paulo
- Fórum Capixaba de Petróleo e Gás
- Fórum de Desenvolvimento Estratégico do Rio de Janeiro - ALERJ
- Fórum Estadual da Aprendizagem Estatual - FEAP
- Grupo de Trabalho de Implementação e Monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA-Rio)
- Rede dos Territórios Zona Sul e Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro com participação de entidades dos territórios
- Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional - FEAP subgrupo de Trabalho Cota Social - Aprendiz PcD
- Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional - FNAP
- Fórum Negócios Sociais Sebrae
- Conselho de Jovens Empresários da Associação Comercial da cidade do Rio de Janeiro
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
- Internacional Association for Volunteer Effort - IAVE
- 11ª Conferência Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro
- Rede Conviva
- Rede de negócios de impacto social da Arymax
- Fórum Local de Saúde Mental da Zona Oeste e Centro-Sul da cidade do Rio de Janeiro
- Grupo de Trabalho Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional - FEAP subgrupo Frente Parlamentar
- Rede Global de Empreendedorismo da Endeavor

Eventos apoiados

Ethos 360º, conferência realizada pelo instituto Ethos que reunir as lideranças que criam e buscam novas fontes de crescimento, inspiram novos comportamentos, pensam mudanças e tecnologia para pessoas e estabelecem os novos patamares para o desenvolvimento sustentável no Brasil.

ColaborAmerica, um festival com a missão de inspirar, conectar e co-criar novos modelos econômicos na América Latina e no mundo. Houve apoio institucional e participação dos jovens aprendizes do CIEDS na organização do evento.

Veículos que nos destacaram

Em novembro, Vandré Brilhante, Diretor-Presidente do CIEDS, foi **matéria da revista de bordo da LATAM** e falou sobre sua trajetória profissional e sobre a criação da organização.

Em setembro, concedeu entrevista para o site estudantil internacional **Glimpse For The Globe** em que falou sobre a situação política do Brasil e o papel das ONGs dentro desse contexto. A tradução da matéria está disponível em nosso **site institucional**.

Capítulo

Capital Financeiro

6

Transparência

O CIEDS recebeu um volume de investimentos que totalizou R$ 79,01 milhões durante o ano de 2017. Recurso esse integralmente aplicado no desenvolvimento de projetos e programas socioassistenciais totalmente gratuitos e continuados, não havendo qualquer tipo de distribuição de lucros ou dividendos.

Receita

Nos termos de cooperação com vistas à gestão compartilhada de equipamentos públicos, estabelecidos com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social da Cidade do Rio de Janeiro, ao CIEDS coube a administração dos recursos repassados pela Prefeitura para a realização de pagamentos dos funcionários contratados e de fornecedores, além de locação de espaços. Houve também investimento na capacitação em serviço para os funcionários e na promoção de eventos relacionados à cultura e lazer para os usuários dos equipamentos em questão.

84,4%
Convênios Públicos

15,2%
Parceria com empresas privadas

Capítulo

Cenário

7

É fundamental analisarmos de forma sistêmica e holística todo o cenário social, nacional e internacional, para determinarmos os focos de atuação do CIEDS considerando os desafios que queremos enfrentar e as barreiras que encontraremos para o atingimento de nossa Visão.

Assim, encontramos em 2017:

Diversificação de fontes de receita

Mais da metade de todo o volume de investimentos recebido pelo CIEDS foi oriundo de Convênios Públicos realizados com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro. O restante foi obtido por meio de investimento do capital de empresas privadas.

Em relação a 2016, houve uma diminuição da diversificação das fontes de receitas. Naquele ano, tivemos 0,18% do total da receita oriundos de Leis de Incentivo, organismos internacionais e doações.

Para mitigar uma possível barreira advinda pela crise socioeconômica que o país vem enfrentando, para 2018 já está prevista a ampliação da captação de recursos com foco em doações de pessoas físicas e de organismos internacionais.

Confiança nas instituições

Segundo dados da pesquisa Edelman Trust Barometer 2017, promovido no Brasil pela agência de comunicação integrada **Edelman Significa**, 62% dos brasileiros acreditam que o sistema como um todo entrou em colapso e que a corrupção é o maior temor.

Globalmente, 2017 apresentou a maior queda já registrada na confiança em todas as instituições mapeadas – empresas, ONGs, governo e mídia.

Governo

64% em 2016
para **61%** em 2017

ONGs

62% em 2016
para **60%** em 2017

Mídia

54% em 2016
para **48%** em 2017

Política

21% em 2016
para **24%** em 2017

O governo, hoje principal financiador das ações do CIEDS, é o menos crível das instituições. Ainda que tenha aumentado 3 pontos, conquistou apenas 24% de confiança da população.

Diante desse panorama, o CIEDS atua diariamente priorizando a excelência do trabalho realizado, a transparência de suas ações e a comunicação da mesma para a população brasileira.

Democracia no contexto atual brasileiro

Quando analisamos mais amplamente o cenário democrático que o país vem vivenciando, outros pontos chamam a nossa atenção.

A democracia é um processo em que o povo exerce a soberania. Neste sentido é fundamental que se sintam representados pelos governantes eleitos. Liberdade de imprensa, confiança nas instituições, representatividade feminina no parlamento, inclusão social e

igualdade também são pressupostos democráticos. Mas o Brasil nasceu de um processo de colonização baseado na escravidão de índios e negros, fazendo com que sigamos ainda nos dias atuais com essa mesma lógica de desigualdade. Segundo rankig da ONU, somos o 10º país mais desigual do mundo.

Estamos passando também por diversas descobertas de corrupção em diferentes esferas com foco principal na política. Pesquisa do Datafolha de julho de 2017 mostra que 65% dos brasileiros não confiam no Congresso e 69% não confiam nos partidos políticos. Com todos esses percalços é fundamental reforçarmos mecanismos de transparência e participação direta da população.

As distorções na interpretação e defesa dos direitos humanos, infelizmente, também vêm em crescente. Esses direitos garantem proteção quanto a temas cívicos, políticos, econômicos, sociais, culturais, entre outros, e são fundamentais quando tratamos de igualdade social, paz e justiça.

Neste sentido, o CIEDS trabalha ativamente, tanto em seus escritórios quanto nos projetos e programas que desenvolve, embasado no fortalecimento da proteção social, de políticas públicas e dos direitos humanos. E, para asseverar sua transparência, publica anualmente este relatório anual e o balanço patrimonial.

Reputações e títulos

A reputação do CIEDS é algo importantíssimo para nós. Buscamos sempre imprimir excelência no jeito CIEDS de executar, elaborar e avaliar projetos. A preocupação com a manutenção desse alto padrão é diária.

Para auxiliar na construção dessa reputação e também para indicar que estamos seguindo o caminho certo, investimos em processos de governança e participamos de premiações e títulos, que comprovam a qualidade do nosso trabalho.

Hoje somos a 78ª ONG mais relevante do mundo e 3ª do Brasil no Top 500 NGO Advisor. Somos ainda associados a organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas.

Confira aqui todos os títulos e certificações do CIEDS.

Trabalho em Rede + Tecnologia + Projetos eficientes e eficazes

Para fortalecer o trabalho do CIEDS e garantir que trabalharemos focados em nossa Missão e atingiremos nossa Visão, atuamos em redes.

Realizamos parcerias das mais variadas naturezas com organizações púbicas, privadas e da sociedade civil de diversos tamanhos. Investimos também na aplicação e desenvolvimento de tecnologias sociais e na inovação constante das nossas metodologias.

Acreditamos que apenas por meio de redes – da construção compartilhada de conhecimentos, saberes e experiências – podemos nos fortalecer e desenhar um futuro mais próspero e com mais justiça social.

Capítulo

Nossos projetos

Educação e Cidadania

Empreendedorismo e Inovação Social

Inclusão Social e Bem-Estar

A partir daqui, apresentamos nossos projetos e programas desenvolvidos ao longo de 2017.

Divididos nossa atuação em três eixos programáticos: Educação e Cidadania, Empreendedorismo e Inovação Social, Inclusão Social e Bem-Estar.

Educação e Cidadania

1

"Um meio para transformação e justiça social, a partir de políticas públicas integradas em rede que considerem o contexto local, a corresponsabilização dos atores sociais e a difusão do conhecimento, promovendo uma cultura de paz e uma sociedade mais justa e democrática."

Romper com as desigualdades de aprendizagens envolve um esforço articulado e integrado, em que profissionais da educação assumam práticas e atitudes que:

a) considerem os diferentes contextos escolares;

b) alunos e familiares se sintam acolhidos e interajam com a construção pedagógica;

c) comunidade se sinta parceira de um projeto educativo e compreenda o valor da escola no território;

d) política pública invista nos princípios da gestão democrática da escola e reduza as distâncias entre a decisão política e a prática escolar.

O CIEDS acredita e investe, por meio de seus projetos, na mobilização e interação desses diferentes atores. Inovação, ação em rede e territorializada, contextualização dos processos formativos, intersetorialidade da educação, aproximação entre escola, família e comunidade e educação integral são os temas norteadores de nossos projetos.

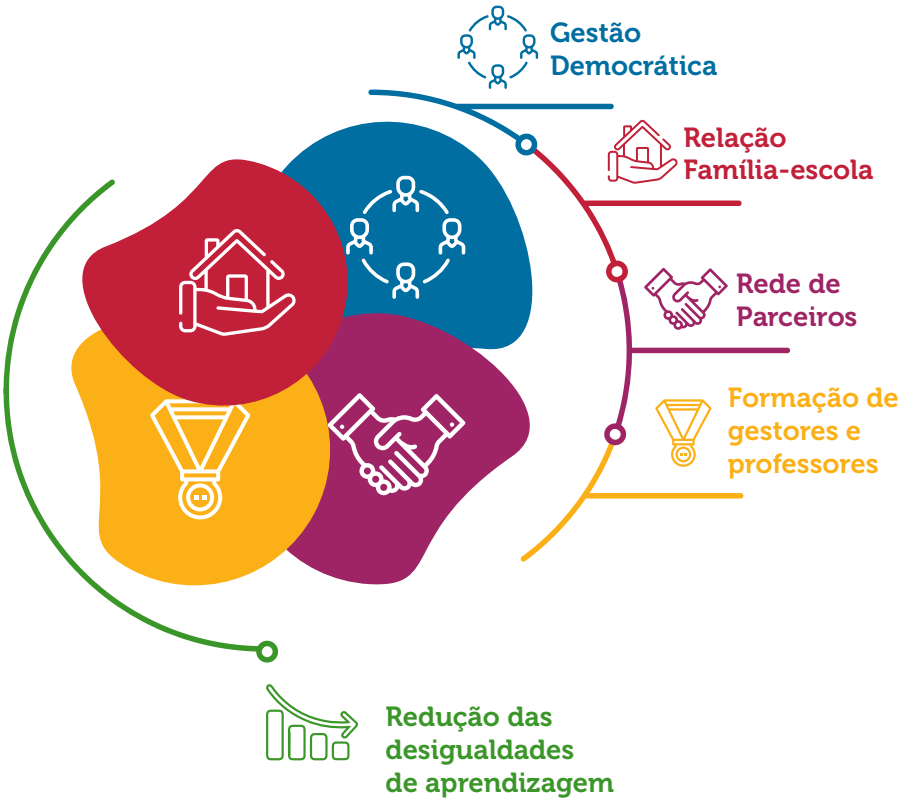


Foto Marcelo Magnani

Programa Tutoria

Financiador:
Fundação Itaú Social

O que é:
Viabilizou melhorias na qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos e potencializou prática pedagógica, oferecendo formação continuada a professores, coordenadores, gestores de escolas e profissionais das Secretarias de Educação.

Abrangência geográfica:
Estados da Amazonas (AM), Distrito Federal (DF), Mato Grosso do Sul (MS), Mato Grosso do Sul (MS), Rondônia (RO), Tocantins (TO).

Beneficiários diretos:
78

Beneficiários indiretos:
28.197

Perfil dos beneficiários:
Profissionais da educação das redes públicas, estaduais, municipal e distrital, que atuam nas secretarias de educação.

Relatos:
"Gostaria de parabenizar pela organização de nossa formação, foi uma manhã 10. Como gestores precisamos de momentos assim, que nos deixem bastante à vontade para refletir sobre a nossa prática diária, o que muitas vezes, pela rotina que levamos, faz com que coisas passem despercebidas. Amo muito tudo isso e quem ganha são nossos alunos, nosso alvo principal."
Diretor tutorado em Rondônia (RO).

Resultados:
- Utilização dos dados do monitoramento das ações realizadas em Mato Grosso do Sul e Rondônia nos processos de autoformação.
- 24 tutores formados para atuar nos territórios de Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins e 34 gestores escolares atendidos.
- 2 oficinas de monitoramento realizadas em Manaus após o término da implementação do projeto.
- 12 profissionais da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB/DF capacitados por meio de 4 oficinas temáticas.

ODS:

Relação Família Escola

Financiador:
Fundação Itaú Social

O que é:
Enfrentou o absenteísmo e a evasão escolar e oportunizou a melhoria da ambiência nas escolas, integrando as famílias e comunidades ao processo educacional dos alunos e incentivando jovens lideranças nos colégios das redes públicas. A assessoria técnica e ações ofertadas dialogaram com os planos de educação e fortaleceram a gestão democrática.

Abrangência geográfica:
Estados do Espírito Santo (ES) e Goiás (GO) e cidade de Santos (SP).

Beneficiários diretos:
3.918

Beneficiários indiretos:
12.747

Perfil dos beneficiários:
Alunos, famílias e equipes de gestão das secretarias e das escolas atendidas.

Relatos:

"Foi histórico! Nunca a prefeitura parou para ouvir os pais. Eu nunca tinha visto tantas famílias reunidas! Acho que a recepção foi bem positiva e ampliou nossos olhares, passamos a ver que não só os diretores de escolas com o projeto têm interesse na melhoria da relação família e escola, os outros também têm."

Gestora da Secretaria Municipal de Educação de Santos, sobre o evento final do Ciclo de Encontros Educação e Família.

Resultados:

- 95 escolas atendidas pelo projeto.
- 180 gestores sensibilizados sobre a importância da aproximação da família com a gestão escolar.
- 32 ações de fomento à participação das famílias, ao protagonismo estudantil e de combate à evasão escolar.
- 13 encontros formativos com 680 participantes entre gestores das secretarias, gestores das escolas e as famílias dos alunos.
- 45 planejamentos elaborados em parceria entre escolas e famílias.
- Projeto classificado como "Muito Bom" por todas as equipes gestoras das escolas de Santos, segundo pesquisa aplicada pela Secretaria de Educação.

ODS:

Articulação com Políticas Públicas

Financiador:
Fundação Telefônica Vivo

O que é:
Articulou as agendas de educação, inclusão digital e empreendedorismo para incidência em políticas públicas. Para isso, ampliou as ações dos projetos e programas do portfólio da Fundação Telefônica Vivo difundindo-os para atores governamentais e não governamentais em municípios e estados espalhados pelo país.

Abrangência geográfica:
Nacional.

Beneficiários diretos:
58.912

Beneficiários indiretos:
1.595.760

Perfil dos beneficiários:
Professores, coordenadores pedagógicos, diretores de escolas, equipes técnicas e gestores de redes de ensino público municipais e estaduais, bem como jovens de entre 15 e 29 anos de idade.

Relatos:

"Foi muito bom participar do workshop, hoje irei para casa muito mais inspirado e motivado para tirar meus projetos do papel."

Aluna da Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro (RJ)

Resultados:

- 64 municípios espalhados em 19 estados receberam projetos e programas do portfólio da Fundação.
- 32.316 jovens mobilizados nas oficinas de empreendedorismo social no projeto Pense Grande.
- 5.952 educadores formados presencialmente no projeto Inova Escola.
- 20.644 educadores formados online no projeto Escolas Conectadas.

ODS:

Rede de Territórios Educativos

Financiador:
Fundação Itaú Social

O que é:
Potencializou a capacidade programática e a gestão de organizações sociais, incentivando ações em rede entre elas, fortalecendo suas ações de atendimento à criança e ao adolescente e aproximando-as das escolas para uma ação articulada de educação integral.

Abrangência geográfica:
Municípios de São Luís (MA) e Várzea Grande (MT).

Beneficiários diretos:
136

Beneficiários indiretos:
54.774

Perfil dos beneficiários:
Organizações da Sociedade Civil – OSC de base comunitária dos municípios atendidos.

Relatos:

"A partir do momento em que a parceria com o Redes foi fortalecida no ano de 2016, nós passamos a enxergar o território de uma maneira muito mais ampla. Antes a gente via muito mais o espaço escolar, e o nosso olhar se alargou para ver além do muro da escola."

Arsênia Formiga, Secretaria Municipal de Educação – SEMED de São Luís.

Voluntários:

2

Resultados:

- 196 parcerias consolidadas a partir dos encontros territoriais.
- 2.977 crianças, adolescentes e jovens beneficiados pelo Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos.
- 83 parcerias estabelecidas por meio do Fundo.
- 93% das OSC obtiveram maiores e melhores resultados na intervenção com crianças e adolescentes.
- 87% das organizações afirmam que melhoraram sua interface com a escola após a chegada do projeto.
- 84% de organizações afirmam que melhoraram questões relativas à sustentabilidade.

ODS:

CBVE - Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

Empresas membro:
AMIL, Banco Bradesco, Santander, Cemig, CNI - Sistema Indústria, EVEN, FOCO, Fundação Itaú Social, Fundação Nestlé Brasil, Fundação Telefônica Vivo, Gerdau, Instituto Algar, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Nissan, Instituto Unibanco, Instituto C&A, Itaipu Binacional, PwC, Grupo Sotreq, Vale, Wilson, Sons

O que é:
Desenvolveu o voluntariado empresarial, nacional e internacionalmente, por meio da promoção de espaços de diálogo e construção coletiva para as empresas e organizações associadas ao Conselho. Exercendo a função de Secretaria Executiva, o CIEDS mediou, facilitou e apoiou a articulação dos processos inerentes às suas atividades.

Abrangência geográfica:
Nacional.

Beneficiários diretos:
21

Beneficiários indiretos:
287.825 (Público final das ações de voluntariado realizadas pelo Conselho)

Perfil dos beneficiários:
Empresas, confederações, institutos e fundações empresariais de grande porte, que dirigem suas atividades para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial.

Resultados:
- 4 novos associados: Banco Santander, Vale, Fundação Otacílio Coser - FOCO e Even.
- Lançamento das publicações Censo CBVE e Prata da Casa 2016.
- Realização de evento "Panorama do Voluntariado Empresarial no Brasil e no Mundo", que proporcionou o diálogo da prática do voluntariado internacionalmente e difundiu cases de sucesso.
- Fortalecimento interno do grupo, incentivando sinergias, processos colaborativos e trabalho em rede.
- Palestrante no evento de voluntariado VII Conferência do Internacional Association for Volunteer Effort - IAVE para América Latina, na Guatemala.

ODS:

Maleta Futura Juventudes

Financiador:
Canal Futura e Fundação Roberto Marinho

O que é:
Para promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de jovens, realizou articulações com escolas públicas e instituições da sociedade civil, que têm os mesmos como público de trabalho, para disseminar o conteúdo da Maleta Futura Juventudes, identificando potenciais multiplicadores e ampliando o debate e a mobilização acerca do tema Juventudes.

Abrangência geográfica:
Pacajus (CE), Baixada Fluminense e Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
105 pessoas

Beneficiários indiretos:
1.500

Perfil dos beneficiários:
Educadores e pessoas atuantes em diversas organizações sociais das regiões abrangentes e jovens estudantes de escolas públicas.

Resultados:
• Articulação com a Secretaria de Estado e Educação do Rio de Janeiro – SEEDUC e com a Coordenadoria do Ensino Médio para a implementação, em 2018, do projeto em 60 escolas.

ODS:

CCMB - Centro Cultural Maloca dos Brilhante

Financiador:
Fundos Próprios

O que é:
Há dez anos vem desenvolvendo social e culturalmente a população de Pacajus (CE). Oferece um espaço de aprendizagem com atividades artísticas, culturais, esportivas e formação profissional e realiza seminários, mostras culturais e festivais.

Abrangência geográfica:
Pacajus (CE).

Beneficiários diretos:
1.990

Beneficiários indiretos:
7.164

Perfil dos beneficiários:
Moradores da cidade de Pacajus (CE) e arredores, com pouco ou nenhum acesso a equipamentos públicos culturais, artísticos e esportivos e em situação de vulnerabilidade social.

Relatos:

"Comecei no CCMB no curso de Costura e Modelagem. Hoje, sempre participo das atividades e festejos, além de ser líder da turma da atividade física. Também sempre estou como voluntária nos preparativos das atividades culturais. O CCMB é minha segunda casa, um dos espaços mais agradáveis e acolhedores que Pacajus disponibiliza."

Maria de Iolanda Morais, 45 anos, aluna da atividade física.

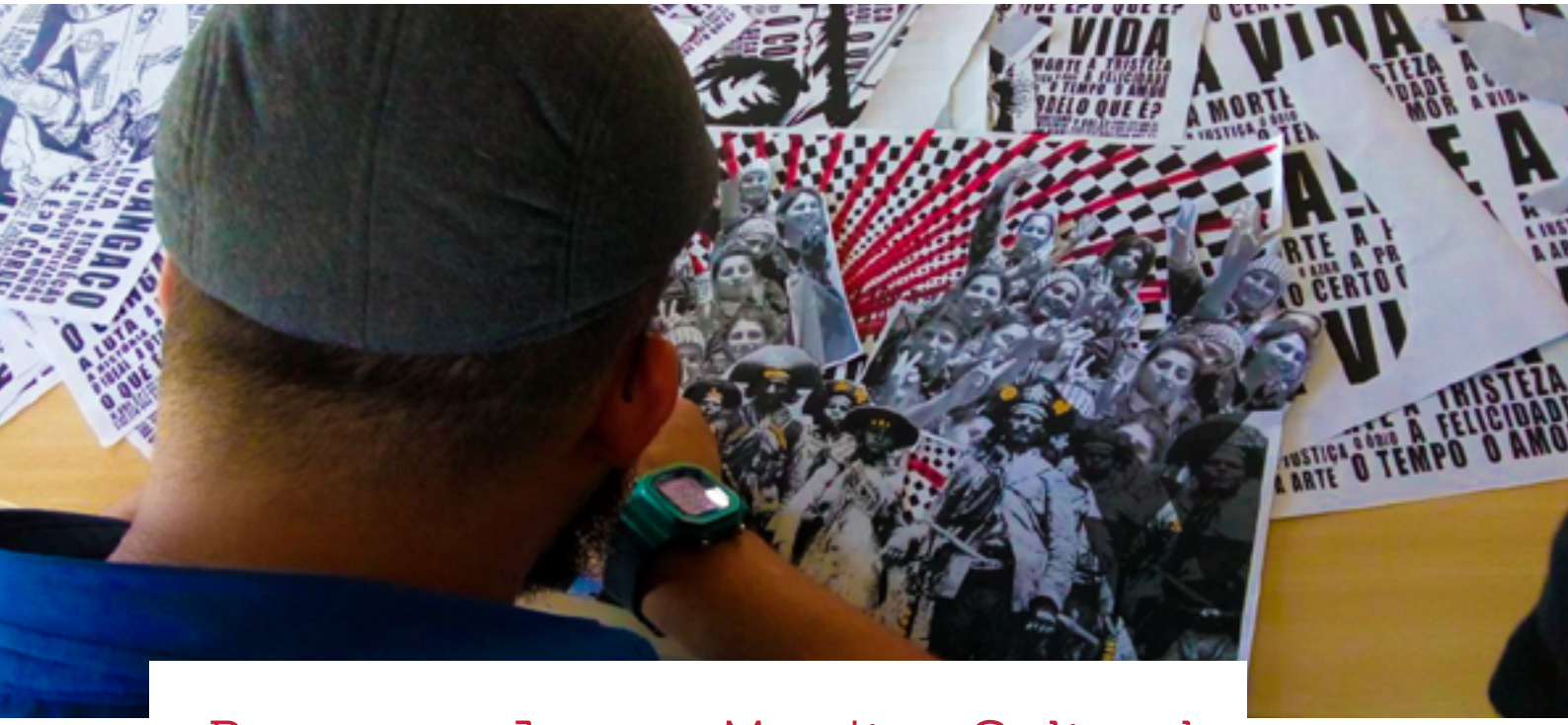
Voluntários:

5

Resultados:

- Realização do primeiro evento próprio do grupo de capoeira.
- Cerca de 80 alunos beneficiados com as atividades das aulas de Karatê, tendo a oportunidade de competir em torneios municipais e estaduais representando o CCMB.
- Aprovação no Edital Escolas da Cultura, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, com atividades previstas para o ano de 2018.

ODS:



Programa Jovem Monitor Cultural

Financiador:
Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

O que é:
Promoveu a transformação social de jovens de todas as regiões da cidade de São Paulo, por meio da formação e experimentação profissional em gestão cultural em 96 equipamentos culturais da prefeitura.

Abrangência geográfica:
Município de São Paulo.

Beneficiários diretos:
220

Beneficiários indiretos:
792

Perfil dos beneficiários:
Jovens com idades entre 24 e 28 anos.

Voluntários:
1

Resultados:

• 73 gestores de equipamentos culturais sensibilizados sobre o Programa, dentre o universo de 96 equipamentos.
• 79% de frequência dos jovens nas formações teóricas.
• 8 parcerias regionais para a ampliação da formação teórica dos jovens.
• 11 encontros de mediações de conflitos realizadas durante o processo formativo prático nos equipamentos.

ODS:

Vizinhos do Bem

Financiador:
Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro – SECONCI-Rio

O que é:
A fim subsidiar ações de melhoria nas comunidades em vulnerabilidade social no bairro de Vila Lage da cidade de São Gonçalo (RJ) e formação profissional dos moradores, mapeou atores locais e os aproximou do Programa de Relacionamento Comunitário da MRV e SECONCI-Rio.

Abrangência geográfica:
Bairro de Vila Lage e Neves em São Gonçalo (RJ).

Beneficiários diretos:
71

Beneficiários indiretos:
8.515

Perfil dos beneficiários:
Atores das comunidades de Vila Lage, São Gonçalo (RJ).

Resultados:
• 53 comércios locais, 19 organizações sociais (formais e informais) e 42 organizações públicas mapeados, permitindo ao financiador ser um facilitador e articulador das atividades presentes no território e do engajamento com os moradores, comunidade, agentes públicos e organizações do território.
• 71 entrevistas semiestruturadas e 3 reuniões com moradores realizadas para o melhor entendimento do território e subsídio de ações da SECONCI e MRV no local.

ODS:

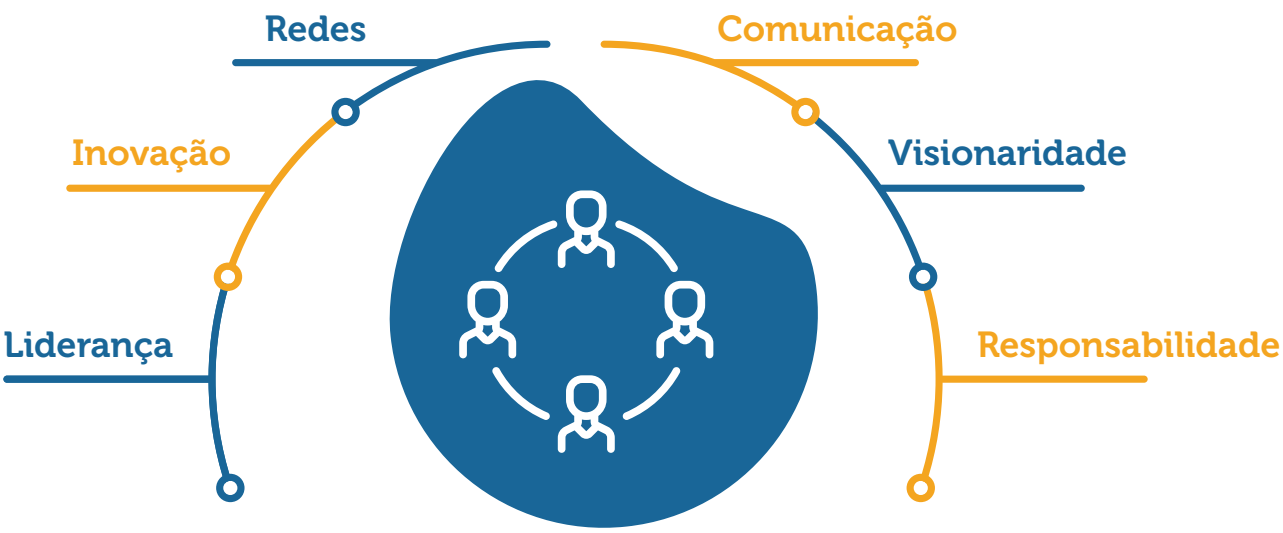
2

Empreendedorismo e Inovação Social

"Empreender é muito mais do que abrir um negócio. É ser capaz de protagonizar uma mudança real na sociedade. Assim, os empreendedores sempre buscam novas soluções, que sejam mais eficazes, eficientes e sustentáveis do que as existentes e que gerem valor para a sociedade como um todo."

A inovação é motor da transformação social e impulsora da mudança. Ela está no DNA do CIEDS na medida em que investimos permanentemente na capacidade de desenvolver tecnologias e métodos geradores de novas práticas de maneira colaborativa e interinstitucional.

Realizamos ações que desenvolvem e fortalecem, em pessoas e organizações, as competências necessárias ao fazer diferente e, sobretudo, ao fazer em rede. Quanto mais conectada e plural for essa rede, mais prontos estarão para colocar novas ideias para funcionar e atender importantes demandas sociais.



Agentes de mudança

Jovem Aprendiz CIEDS

O que é:
Contribuiu para a empregabilidade e ampliação da perspectiva de futuro de jovens entre 14 e 24 anos por meio da sua inserção no mercado de trabalho na qualidade de aprendizes, ofertando formação teórica e prática em consonância com Lei da Aprendizagem 10.097/2000.

Abrangência geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
99

Beneficiários indiretos:
356

Perfil dos beneficiários:
Jovens de 14 a 24 anos, que estejam estudando ou já tenham concluído o ensino médio, preferencialmente em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Voluntários:
5

Relatos:

"A oportunidade de fazer parte desse projeto foi como uma chave, pois aprendo coisas que eu nem sabia que existiam. Evolui tanto como pessoa quanto como profissional."

Judson, 18 anos, jovem aprendiz oriundo do sistema socioeducativo.

"O curso tem uma questão mais prática e, por isso, a teoria fica mais dinâmica e os jovens aprendem e crescem mais. Eles saem do curso mais maduros, sobretudo na parte relacional."

Renata Magina, Coordenadora de RH da Fetranspor, empresa parceira do programa.

Resultados:

- 78 novos jovens contratados como aprendizes nas empresas parceiras.
- 4 jovens efetivados nas empresas como funcionários.
- Participação no Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional em Brasília, ampliando a atuação e representatividade no cenário nacional da aprendizagem.
- Construção do projeto pedagógico alinhado à formação exigida para o curso de Assistente Administrativo.

ODS:

Jovem Jornalista

Parceiro:
Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável – Centro Rio+ – do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

O que é:
Deu voz a juventude brasileira e fortaleceu iniciativas de protagonismo juvenil ao oportunizar o desenvolvimento integral de jovens estudantes do ensino médio de escolas públicas com processos e práticas de educomunicação.

Abrangência geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
7

Beneficiários indiretos:
25

Perfil dos beneficiários:
Jovens estudantes do ensino médio matriculados na rede pública de ensino e moradores da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Voluntários:
8

Relatos:
"Graças ao projeto eu pude descobrir quais eram meus gostos com relação a comunicação. Só tenho a agradecer a oportunidade que o CIEDS deu de nos descobrirmos, de poder estar expressando a nossa voz e mostrar que o jovem também é capaz."
Victor Hugo de 17 anos.

Resultados:
• Lançamento da publicação Juventude 2030: Caminhos e aprendizados para um mundo sustentável escrita coletivamente pelos participantes.
• Divulgação dos materiais construídos pelos jovens em workshops, programas de televisão e nas redes sociais.

ODS:

Jovens Urbanos

Financiador:
Fundação Itaú Social

O que é:
Ampliou a perspectiva de futuro e o repertório sociocultural, na perspectiva da educação integral, de jovens que vivem em territórios urbanos vulneráveis. Por meio de processos de formação ampliada, gerou também oportunidades e inserção produtiva, além de contribuir para que esses jovens concluam o ensino médio e tenham acesso ao superior.

Abrangência geográfica:
Territórios de Magalhães Bastos, Realengo, Gamboa (Santo Cristo) e Vila Kennedy (Bangu), no município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
323

Beneficiários indiretos:
1.163

Perfil dos beneficiários:
Jovens com ampla diversidade de cor, raça e gênero, entre 15 e 21 anos, moradores da Zona Oeste e Zona portuária do Rio de Janeiro. O projeto atendeu também a três jovens PcD.

Voluntários:
40

Relatos:
"Graças aos Jovens Urbanos, nosso filho está interagindo mais, está com uma autoestima melhor, é um jovem mais independente e confiante. O projeto foi a melhor oportunidade que meu filho já teve nessa etapa da vida."
Eliene Lopes, mãe de Daniel Lopes, participante do projeto.

Resultados:
• 32 parcerias com instituições públicas e privadas locais.
• 4 unidades escolares apoiadas com 126 profissionais formados por meio dos encontros temáticos sobre juventudes.
• 10 encontros de café com familiares, que aproximaram os responsáveis e incentivaram a participação dos jovens nas atividades promovidas pelo projeto.
• 20 visitas exploratórias que possibilitaram o acesso dos jovens à cidade e ampliaram o repertório sociocultural.
• 4 mapeamentos dos territórios protagonizados pelos jovens, que propuseram planos de ações coletivos, ampliando sua participação social e exercício da cidadania.
• 13 iniciativas dos jovens apresentadas na Feira de Negócios - MUDA do projeto Juventude Empreendedora.

ODS:

Juventude Empreendedora

Financiador:
Fundação Itaú Social

O que é:
Contribuiu para o aumento da confiança no futuro de jovens e o progresso territorial da Zona Oeste do Rio de Janeiro, apresentando ferramentas do empreendedorismo e fomentando soluções para a geração de renda. O projeto ainda incentivou e apoiou os participantes a fazeres opções maduras e conscientes e a planejarem seus futuros.

Abrangência geográfica:
Territórios de Vila Kennedy, Guadalupe e Realengo, no município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
30

Beneficiários indiretos:
108

Perfil dos beneficiários:
Jovens de 15 a 29 anos, moradores da Zona Oeste do Rio de Janeiro, com interesse em empreender.

Voluntários:
47

Relatos:
"Com meu empreendimento quero que as pessoas cheguem e se conectem, tenham novas oportunidades, tanto de emprego quanto de gastronomia."
Matheus, participante do projeto e criador da lanchonete Tudo de Bom da Vintém.

Resultados:
• Criação e desenvolvimento do Ideathon, evento de imersão no empreendedorismo que reuniu também os participantes do programa Jovens Urbanos em um espaço de colaboração e inovação para a elaboração de iniciativas de impacto social nos territórios nos quais os jovens estão inseridos.
• Apresentação de 27 ideias para banca de avaliadores especializados no Ideathon.
• Seleção de jovens oriundos do Jovens Urbanos para seguir no Ciclo MUDA do Juventude Empreendedora, que capacitou os jovens e aprimorou as iniciativas criadas.
• 6 jovens premiados em dinheiro na Feira de Iniciativas do Ciclo MUDA para para alavancarem suas ideias.

ODS:

Shell LiveWIRE (Shell Iniciativa Jovem e Shell Empreendedora)

Financiador:
Shell Brasil

O que é:
Viabilizou o desenvolvimento socioeconômico local por meio da oferta de formação gratuita com foco em inovação, ética e sustentabilidade para ideias de negócio ou empreendimentos de alto impacto, além de fornecer suporte técnico e gerencial para a permanência dos negócios no longo prazo. O Shell LiveWIRE é composto pelos programas Shell Iniciativa Jovem e Shell Iniciativa Empreendedora.

Abrangência geográfica:
Municípios do Rio de Janeiro, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Anchieta (RJ) e Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma, Vila Velha, Vitória e Serra (ES).

Beneficiários diretos:
1.978

Beneficiários indiretos:
3.541

Perfil dos beneficiários:
Shell Iniciativa Jovem - jovens de 20 a 34 anos da cidade do Rio de Janeiro que têm o desejo de desenvolver ou de abrir seu próprio negócio.

Shell Iniciativa Empreendedora - pessoas com 20 anos ou mais que têm o desejo de desenvolver ou de abrir seu próprio negócio e residem nos municípios de Macaé (RJ), Victória (ES) e adjacências.

Voluntários:
533

Relatos:
"De todas as vivências que tive na minha vida, essa sem dúvidas é a mais satisfatória e a que mais me motivou. Pela primeira vez tenho prazer de verdade e vejo aplicabilidade na vida real. Não me vejo mais fazendo outra coisa da vida que não empreender!"
Carlos Rochael, idealizador do empreendimento Rocidade.

Resultados:

• Reconhecido como o 3º melhor programa do mundo de suporte ao empreendedorismo e 1º do Brasil na categoria "em cooperação com universidades" pelo UBI, instituição sueca que mapeia, destaca e conecta agentes de empreendedorismo ao redor do planeta.

• Criação e desenvolvimento do processo seletivo LiveWIRE Weekend, que incentivou a interação, a criatividade e a inovação dos participantes em um fim de semana de imersão empreendedora.

• 118 planos de negócios desenvolvidos com o suporte do programa e 27 empresas nascentes no ano de 2017.

• 90 novos empreendimentos selados pela Rede de Empreendimentos Sustentáveis dos programas, incentivando novas parcerias, oportunizando o trabalho em conjunto e conferindo maior credibilidade dos produtos e serviços dos empreendimentos no mercado.

• 2 empreendedores selecionados para o programa de intercâmbio empresarial Go and Trade e 1 iniciativa – Ciclo Orgânico – para o prêmio Top Ten Inovator como um dos empreendimentos mais inovadores do ano de 2017 entre os 14 países onde há o programa.

ODS:

Semente

Financiador:
Fundação Arymax

O que é:
Oportunizou a transformação social por meio da disseminação do empreendedorismo para territórios em vulnerabilidade na região sul da cidade de São Paulo fazendo uso da capacitação empreendedora, que incentivou a formação de redes de relacionamentos para empreendimentos de impacto social nesses locais.

Abrangência geográfica:
Bairro Jardim São Luís, Zona Sul da cidade de São Paulo (SP).

Beneficiários diretos:
20

Beneficiários indiretos:
260.000

Perfil dos beneficiários:
Empreendedores de negócios de impacto social atuantes em regiões periféricas da Zona Sul de São Paulo.

Voluntários:
29

Relatos:
"Hoje sou uma nova pessoa, vejo todo o cenário político, econômico e social de outra maneira. Com muito mais pé no chão, o que me faz caminhar com mais paz. Consigo enxergar meu negócio social com mais clareza e isso graças a vocês. Obrigada por tudo."
Vanessa Borges Miguel, 31 anos, participante do Semente.

Resultados:
• 12 empreendedores certificados pelo projeto para atuar na transformação da realidade de suas comunidades.
• 3 empreendedores premiados com uma mentoria de seis meses para o melhor desenvolvimento de seus negócios.
• 80 horas de capacitação para empreendedores de regiões periféricas, com linguagem simples, assertiva e conteúdo focado nos reais problemas enfrentados por eles.
• Lançamento da publicação Da Periferia Para a Periferia – Portfólio de negócios de impacto social da cidade de São Paulo, que mapeou os empreendimentos de impacto social já realizados na cidade e os que ainda estão em fase de desenvolvimento.

ODS:

Shell Make The Future

Financiador:
Shell International Ltd.

O que é:
Possibilitou a geração de energia sustentável em territórios em vulnerabilidade social por meio da realização de ações de suporte à empresa INSOLAR na implementação e monitoramento do projeto aprovado no escopo do Programa Shell Make The Future.

Abrangência geográfica:
Comunidade do Santa Marta, município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
3

Beneficiários indiretos:
3.913

Perfil dos beneficiários:
O beneficiário direto é uma startup brasileira que promove a democratização do acesso à energia solar no Brasil por meio da instalação de painéis solares em comunidades de baixa renda.

Relatos:

"O CIEDS ofereceu uma consultoria estratégica na gestão do projeto e um amplo apoio que foi fundamental para viabilizar o projeto no Santa Marta."

Henrique Drumond, cofundador da Insolar.

Resultados:

- Elaboração de plano de ação e definição de prioridades, etapas, atividades e indicadores de acompanhamento.
- poio no ajuste do modelo de negócio e sustentabilidade e na organização administrativa, compartilhando modelos e instrumentos, bem como facilitando a incorporação de novas ideias.
- Instalação de 190 painéis fotovoltaicos em 35 locais no Santa Marta gerando 185 mil dias de energia limpa.

ODS:

Inclusão Social e Bem-Estar

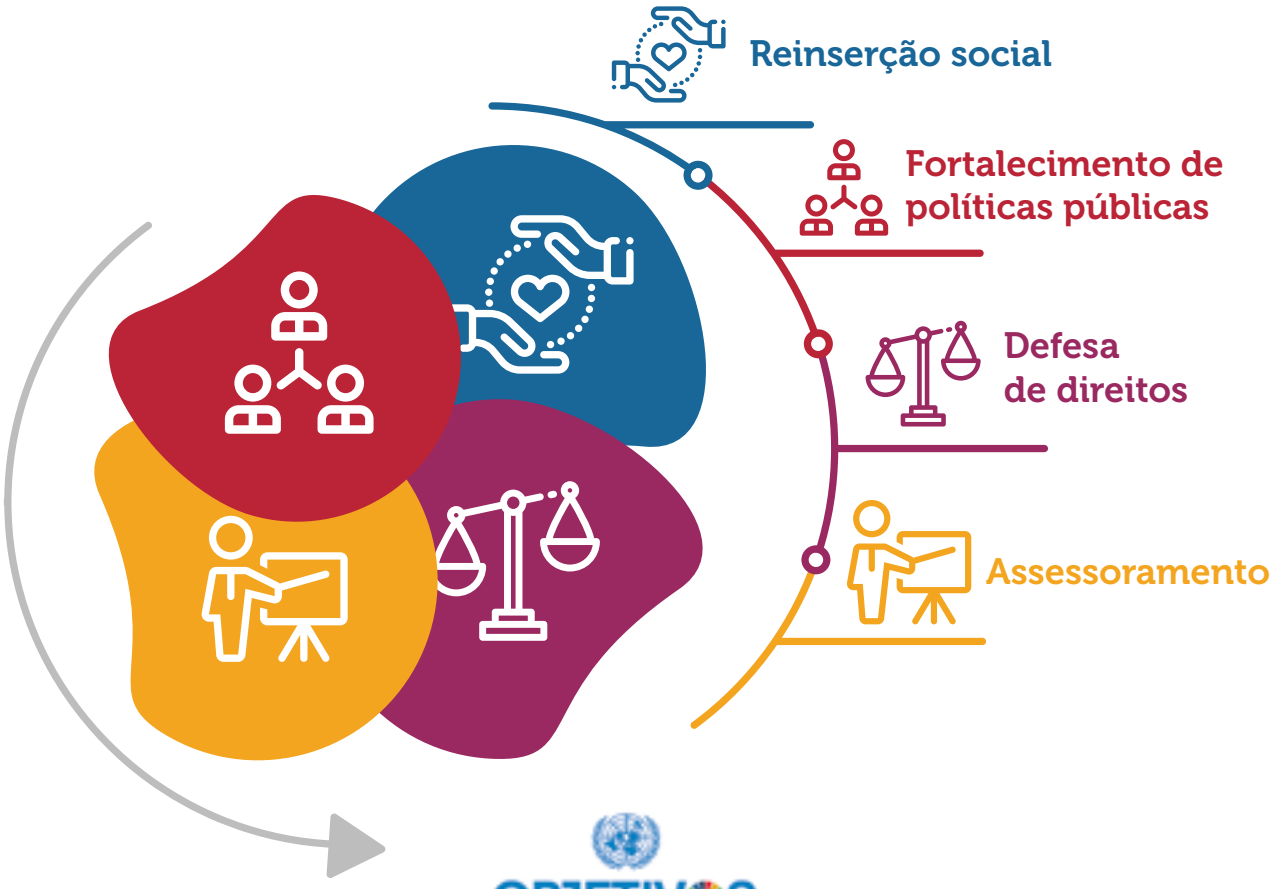
3

"Significa possibilitar o acesso a direitos e a recursos, considerando elementos como a vulnerabilidade, a exclusão social, a violência e a ausência de dignidade como geradores de desigualdades."

Construir redes para a prosperidade visando alcançar o desenvolvimento e a consolidação de sociedades mais justas e democráticas. Pressupõe o rompimento das desigualdades e a transposição para um processo de inclusão social. Por isso, as ações e projetos do CIEDS possuem caráter socioassistencial e são prestados de forma gratuita, continuada e planejada para os beneficiários e para quem deles necessitar, sem discriminação, conforme previsão da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS nº 8.742/1993. Eles visam conjuntamente:

a) Ao fortalecimento de mecanismos de proteção social por meio de açõesde proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
b) Ao amparo às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
c) À promoção da integração ao mercado de trabalho;

d) À habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência, à promoção de sua integração à vida comunitária e à defesa e acesso aos direitos;
e) A vigilância socioassistencial, que objetiva analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e de danos.



Unidades de Reabilitação e Reinserção de Pessoas com Deficiência

Financiador:
Subsecretaria da Pessoa com Deficiência da Prefeitura do Rio de Janeiro

O que é:
Desenvolveu integralmente pessoas com deficiência matriculadas na rede pública municipal de ensino e ofertou apoio aos seus familiares. Os atendimentos abrangiam as seguintes especialidades: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, musicoterapia e pedagogia, psicologia, esportes adaptados, teatro, música, dança e oficina de artes.

Abrangência geográfica:
Bairros de Irajá e Santa Cruz na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
684

Beneficiários indiretos:
2.462

Perfil dos beneficiários:
Pessoas com deficiência de qualquer tipo, desde que tenham possibilidade de reabilitação, matriculadas na Rede Pública Municipal de Ensino do município do Rio de Janeiro.

Voluntários:
43

Relatos:
"A Unidade Irajá é a segunda família de Jorginho, o trabalho de toda a equipe tem sido muito importante para sua autonomia. A integração aqui é muito boa, o que ele aprende aqui é para viver o mundo lá fora, é fabuloso ver como esse lugar funciona e como ajuda meu filho."
Patrícia, mãe do usuário Jorge Alves da Silva, 11 anos.

Resultados:
- 52.844 atendimentos realizados.
- 684 usuários matriculados em atividade.
- 351 visitas domiciliares realizadas com foco na melhoria de qualidade de vida dos usuários visitados.

ODS:

Serviços Residenciais Terapêuticos

Foto: Pâmela Perez

Financiador:
Secretaria Municipal de Saúde e Superintendência de Saúde Mental do Rio de Janeiro (RJ)

O que é:
Realizou a defesa e a promoção de mínimos sociais para pessoas com transtornos mentais oriundas de internações em instituições de longa permanência com dificuldade de reinserção social. O CIEDS ofertou moradia assistida por equipe multidisciplinar para reconstruir relações sociais, autonomia, acesso ao emprego e à rede de serviços públicos socioassistenciais.

Abrangência geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
460

Beneficiários indiretos:
1.642

Perfil dos beneficiários:
Pessoas com histórico de longas internações psiquiátricas que necessitam de apoio para a reinserção social.

Voluntários:
4

Relatos:
"Vender mais, ensinar outros colegas a fazerem biscoito. Também quero criar uma marca, que o nome poderia ser Biscoito da Nasa e assim vender muito mais!"
Morador de uma das residências após participação na oficina de alimentação saudável, em que aprendeu a fazer biscoito.

Resultados:
- 460 moradores que acolhidos em Residências Terapêuticas.
- 87 residências operando.
- Produção de revista sobre a realidade das Residências Terapêuticas e a vida de seus moradores.
- Realização de pesquisa com moradores para compreender sua visão das Residências Terapêuticas que culminou em artigo publicado no site CIEDS.

ODS:

Foto: Pâmela Perez

Ações de Proteção Básica e Especial na 1ª CAS

Foto: Pâmela Perez

Financiador:
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Rio de Janeiro - SMASDH/RJ

O que é:
Garantiu acesso às políticas públicas, atendimento e acompanhamento de qualidade aos usuários da Política de Assistência Social, contemplando atendimento direto à população em situação de alta vulnerabilidade social.

Abrangência geográfica:
Bairros de Benfica, Caju, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Mangueira, Paquetá, Rio Comprido, Santa Teresa, Santo Cristo, São Cristóvão, Saúde e Vasco da Gama da cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
10.442

Beneficiários indiretos:
37.591

Perfil dos beneficiários:
Indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social e riscos.

Resultados:

• Mais de 10 mil atendimentos diretos à população nos bairros contemplados.

• Mais de 5 mil famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, fortalecendo a função protetiva e promovendo o acesso e usufruto de direitos e a construção de suas autonomias.

• Cerca de 1.000 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade e mais de 200 idosos no Serviço de Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos, com intervenção social pautada nas características, interesses, demandas e as vivências em grupo por faixa etária.

• Mais de 1.700 inclusões de pessoas no Programa de Transferência de Renda.

• Ampliação da oportunidade de acesso e de autonomia a 15 adultos em cumprimento de penas e medidas alternativas.

• Mais de 1.000 abordagens a pessoas em situação de rua.

ODS:

Atendimento a Famílias em Unidades de Reinserção Social

Financiador:
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Rio de Janeiro - SMASDH/RJ.

O que é:
Promoveu ações com as famílias (quando não existe rompimento de vínculos), interação com a rede de serviços e políticas intersetoriais, promoção da integração ao mercado de trabalho, realização de atividades e oficinas socioeducativas e ações de promoção da reinserção social e comunitária dos adultos e idosos atendidos.

Abrangência geográfica:
Ilha do Governador na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
100

Beneficiários indiretos:
2.067

Perfil dos beneficiários:
São usuários com perfil de população de rua ou que viveram em situação de rua por um período de suas vidas. Grande parte revela algum tipo de dependência química ou comprometimento na saúde mental.

Voluntários:
2

Resultados:

• 4 reinserções comunitárias de usuários, sendo uma delas com acesso
à recurso financeiro.

• 3 participações de usuários na Conferência Municipal de Assistência Social.

• 15 articulações feitas no território com equipamentos públicos.

• Atividades culturais realizadas com o objetivo de incentivar a autonomia dos usuários e a sua apropriação da cidade.

ODS:

Atendimento de Crianças e Adolescentes em Unidades de Reinserção Social

Financiador:
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Rio de Janeiro - SMASDH/RJ.

O que é:
Assistiu integralmente crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, visando à reinserção familiar e comunitária. Compreendeu todos os cuidados relativos à acolhida em condições de dignidade e o acesso a serviços culturais, comunitários e de lazer, bem como aos serviços necessários a construção do plano individual de atendimento.

Abrangência Geográfica:
Territórios de Bangu, Taquara e Estácio na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
50

Beneficiários indiretos:
180

Perfil dos beneficiários:
Crianças e adolescentes que se encontravam em situação de extremo risco social, originado pelo rompimento ou abandono familiar, exposição a situações de violência sexual, trabalho infantil dentre outros fatores que violam o convívio social e comunitário.

Voluntários:
2

Resultados:
• 11 reinserções comunitárias de usuários.
• 7 aulas da oficina de culinária com uma nutricionista e uma psicóloga dando dicas de preparo de alimentos e alimentação saudável.
• Atividades culturais realizadas com o objetivo de incentivar a autonomia dos usuários e a sua apropriação da cidade.

ODS:

Atendimento de Adultos e Idosos em Unidades de Reinserção Social

Financiador:
Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Rio de Janeiro - SMASDH/RJ.

O que é:
Ofereceu apoio, acolhimento, reinserção comunitária e familiar para adultos e idosos que necessitaram, por um período, do acolhimento na modalidade abrigo. Houve encaminhamento para serviços e programas ofertados pela SMASDH e pela rede socioassistencial.

Abrangência Geográfica:
Bairros Alto da Boa Vista e São Cristóvão na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
70

Beneficiários indiretos:
252

Perfil dos beneficiários:
Adultos e idosos em situação de rua; usuários de substâncias psicoativas; pessoas em situação de inserção precária ou de não inserção no mercado de trabalho; ou demais situações que os impeçam de usufruir de autonomia e bem-estar.

Voluntários:
2

Resultados:
• 5 ex-beneficiários que hoje atuam nas unidades como funcionários.
• 4 reinserções comunitárias de usuários da URS Floriano de Lemos.
• 2 reinserções comunitárias de usuários da URS Plínio Marcos.
• 3 usuários participantes da Conferência Municipal de Assistência Social.
• Atividades culturais de circulação pela cidade realizadas com o objetivo de incentivar a autonomia dos usuários e a sua apropriação da cidade.

ODS:

Reinserção Social de Pessoas Convivendo com Transtornos Mentais Juliano Moreira

Financiador:
Secretaria Municipal de Saúde e Superintendência de Saúde Mental do Rio de Janeiro (RJ).

O que é:
Oportunizou a inserção social e comunitária para pessoas com transtornos mentais na perspectiva da autonomia e garantia de direitos aos usuários. Realizou ações com foco na geração de trabalho e renda, ações intersetoriais com a assistência social do município e acolhimento em residências terapêuticas. Ainda criou instrumentos, fluxos e procedimentos em conjunto com a direção e coordenação do local.

Abrangência Geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
500

Beneficiários indiretos:
1.800

Perfil dos beneficiários:
População com transtorno mental em situação de alta vulnerabilidade social e em sua maioria com vínculos familiares rompidos e em situação de abandono, devido a longos períodos de institucionalização.

Resultados:

• 3 encontros dos serviços de saúde do território

• Estruturação de uma rede envolvendo diferentes atores locais para implementação de ações de formação, reflexão e troca de saberes sobre cuidado em saúde mental.

• Premiação da oficina de culinária pelo edital Fazedores do Bem, realizado pelo CIEDS.

ODS:

Reinserção Social de Pessoas Convivendo com Transtornos Mentais Nise da Silveira

Financiador:
Secretaria Municipal de Saúde e Superintendência de Saúde Mental do Rio de Janeiro (RJ)

O que é:
Oportunizou a inserção social e comunitária para pessoas com transtornos mentais na perspectiva da autonomia e garantia de direitos aos usuários. Realizou ações com foco na geração de trabalho e renda, ações intersetoriais com a assistência social do município e acolhimento em residências terapêuticas. Ainda criou espaços para o acompanhamento e diálogo sobre os fluxos e rotinas em conjunto com a equipe de gestão.

Abrangência Geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
300

Beneficiários indiretos:
1080

Perfil dos beneficiários:
População com transtorno mental em situação de alta vulnerabilidade social e em sua maioria com vínculos familiares rompidos e em situação de abandono, devido a longos períodos de institucionalização.

Voluntários:
4

Resultados:
• 4 usuários desinstitucionalizados, sendo 2 deles com reintegração social e comunitária, 3 com acesso à documentação civil e 1 com incentivo ao aumento da escolaridade.
• 40 usuários apoiados nos processos de geração de trabalho e renda, por meio do Galpão do Bloco Loucura Suburbana, com criação de fantasias e adereços para o carnaval.
• Cerca de 6 ações de integração com a vizinhança para que os usuários conheçam e se apropriem por meio de ações culturais, como exposições, teatros, cinema.
• Mais de 500 visitantes beneficiados pelo apoio às ações do Núcleo de Documentação Histórica e Museu Nise da Silveira, que facilitou também o acesso das comunidades do entorno ao acervo.

ODS:

Redes de Atenção Psicossocial (RAPS)

Foto: Pâmela Perez

Financiador:
Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro (RJ).

O que é:
Assegurou a reinserção social de pessoas convivendo com transtornos mentais correlacionando os serviços ofertados pelos Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS e Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.

Abrangência Geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
5.450

Beneficiários indiretos:
19.620

Perfil dos beneficiários:
População com transtorno mental em situação de alta vulnerabilidade social e em sua maioria com vínculos familiares rompidos e em situação de abandono, devido a longos períodos de institucionalização.

Resultados:

• 32 bolsas temporárias e 08 bolsas de ação continuada ofertadas a usuários do CAPS.

• Promoção de Fórum Local de Saúde Mental, por Área Programática (AP).

• Implementação de banco de dados com informações sobre a assistência aos usuários de serviços de saúde mental na cidade, como: reinserção familiar e comunitária, acesso à documentação, benefícios e programas de transferência de renda, inclusão em espaços de geração de trabalho e renda, entre outros.

ODS:

Mapa de Nós

Financiador:
Instituto Pereira Passos e NBS & NBS Rio+Rio.

O que é:
Contribuiu para a inclusão social de pessoas com deficiência por meio da divulgação da publicação Mapa de Nós - Um olhar sobre o universo da Pessoa com Deficiência em 10 comunidades da cidade do Rio de Janeiro, que apresenta dados inéditos nos campos da empregabilidade, políticas públicas, participação social e respeito às diferenças, bem como propostas de possíveis caminhos para a inclusão. A publicação é fruto de uma pesquisa exploratória realizada por agentes de pesquisa, todos pessoas com deficiência que, após capacitação, desenvolveram o questionário, realizaram as entrevistas e sistematizaram os dados.

Abrangência Geográfica:
Município do Rio de Janeiro (RJ).

Beneficiários diretos:
115

Beneficiários indiretos:
252

Perfil dos beneficiários:
Pessoas que trabalham com o fortalecimento de políticas públicas para a garantia da inclusão social da pessoa com deficiência e/ou que tem interesse pelo tema.

Espaços onde ocorreram disseminações:
- Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro.
- Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB/RJ.
- Conselho Municipal dos Diretos da Criança e Adolescente - CMDCA.
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDEF.
- II Seminário Nacional de Acessibilização na cidade do Rio de Janeiro.

Capítulo

9

Impacto

Nossos impactos para a sociedade caracterizam-se pela construção de redes para a prosperidade e pelas articulações entre atores de diversos setores, conectando diferentes interesses em causas comuns, qual seja a construção de uma sociedade mais justa e mais democrática.

O conjunto de resultados gerou efeitos positivos para todos os seus públicos, contribuindo para o aumento da confiança no futuro e da participação cidadã dos participantes dos programas e projetos e ainda para o fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil de Base Comunitária.

Prosperidade para o CIEDS é: mais renda, mais educação, melhor alimentação, mais saúde e acima de tudo confiança no futuro.

1. Resultados positivos

Promover perspectivas de um futuro mais próspero, com mais proteção social, aumento da confiança no futuro, participação cidadã e inclusão de nossos beneficiários, apoiando-os no pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

Duas evidências que merecem destaque na promoção de resultados positivos foram analisadas no Data CIEDS. Em pesquisa realizada com mais de 200 jovens oriundos de nossos projetos, conseguimos identificar que

95% confiam em um futuro melhor. Este dado é muito significativo para nós, uma vez que investimos nossos esforços na ampliação de perspectivas de futuro. Outro ponto é a implementação de **Unidades de Reinserção Social de Pessoas Convivendo com Transtornos Mentais**, em parceria com a Superintendência de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, em que há o fortalecimento da Política de Saúde Mental, a interlocução e interação contínua com a Política de Assistência Social. 36% dos moradores entrevistados disseram que, ao serem transferidos para as unidades, o que mais marcou foi a liberdade para fazer suas próprias escolhas e poder interagir socialmente.

2. Redes e parcerias estratégicas

Articular e/ou participar de espaços de reflexão, acompanhamento, controle social, deliberação de políticas e em espaços coletivos de inovação social.

Fortalecemos e ampliamos o diálogo, a reflexão e o engajamento de diferentes atores em torno de causas comuns. Para isso estivemos presentes em várias

conferências, fóruns, seminários e espaços de controle social. Promovemos também o Mini Fórum de Impacto Coletivo na cidade de São Paulo reunindo mais de 60 parceiros estratégicos em prol de uma agenda comum. Em pauta, falamos sobre o comprometimento de grupos de importantes atores oriundos de diferentes setores de um determinado território com o objetivo de solucionar um problema social.

3. Produção do conhecimento

Produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos que contribuam para práticas sociais e para o fortalecimento da política nacional de assistência social.

Para que as experiências e aprendizados que acumulamos ao longo desses quase vinte anos de história não se percam, investimos na sistematização e disseminação de nossos saberes.

Da Periferia Para a Periferia – Portfólio de negócios de impacto social da cidade de São Paulo, desenvolvido pelo projeto Semente, apresentamos negócios de Impacto Social criados na periferia para a periferia da cidade de São Paulo e que surgiram com o apoio do projeto.

Já a publicação **Juventude 2030: Caminhos e aprendizagens para um mundo sustentável** traz a visão dos jovens participantes do projeto Jovem Jornalista na busca por iniciativas da juventude que contribuem para uma sociedade mais justa, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em outubro, marcamos presença na **VII Conferência Regional IAVE de Voluntariado para a América Latina**, na Guatemala. Lá, Fábio Müller, Diretor Executivo do CIEDS apresentou o cenário do voluntariado no Brasil e suas mudanças sociais com base também nos dados levantados pelo CBVE.

4. Fortalecimento do Terceiro Setor

Apoiar o fortalecimento de organizações de base comunitárias contribuindo para o desenvolvimento social de pessoas e comunidades.

Por meio de nossas ações, buscamos fortalecer cada vez mais as Organizações Comunitárias de Base – OCBs. Com o lançamento da plataforma **Compartir** propiciamos o trabalho em rede dessas organizações. Já com o edital **Fazedores do Bem**, incentivamos e capacitamos 40 boas ações de coletivos, pessoas físicas e jurídicas na cidade do Rio de Janeiro e no Grande Rio.

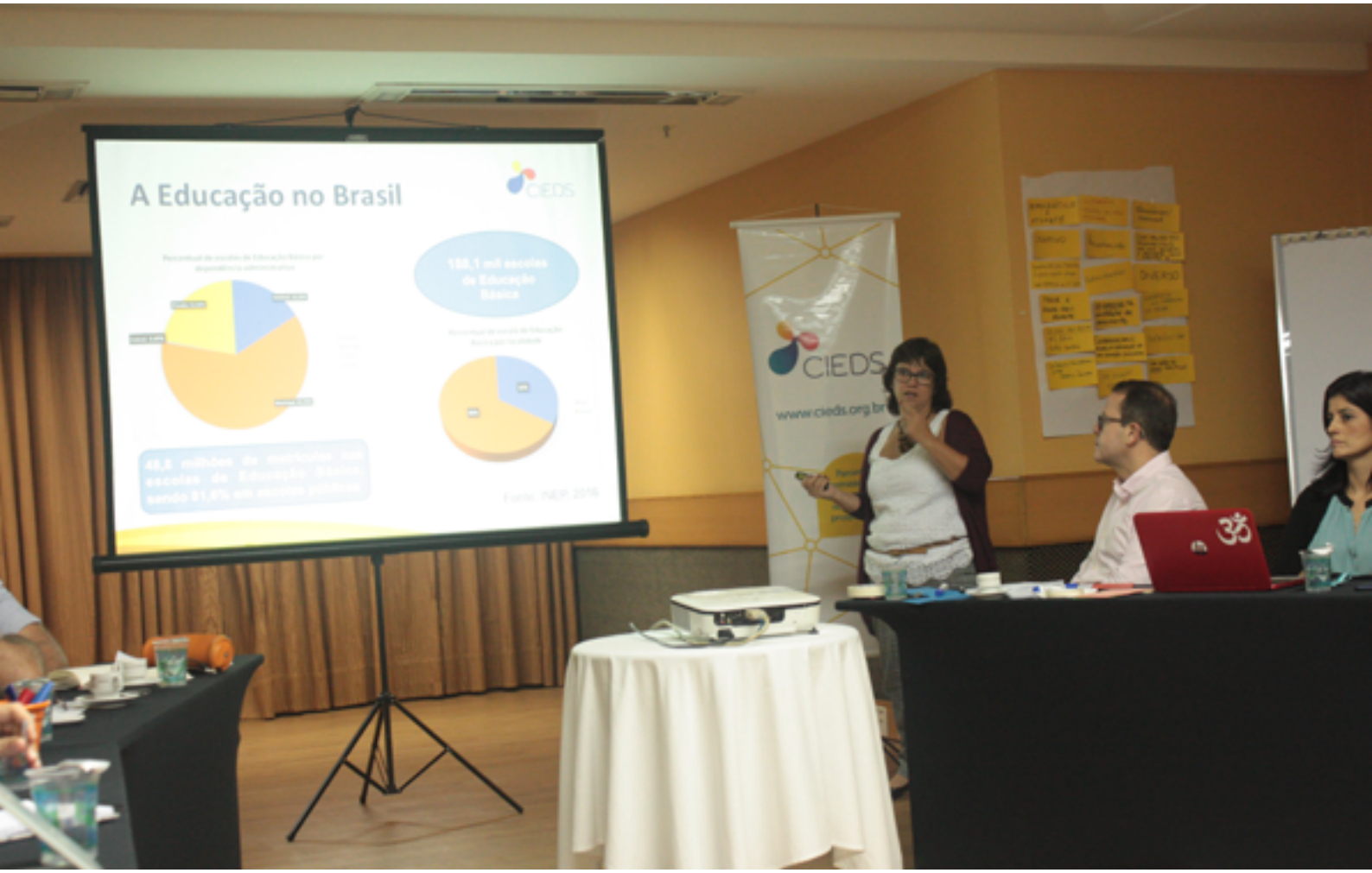
Em nossos projetos também fortalecemos essas organizações por meio da formação, assessoria e mentoria para empreendimentos de impacto social além da divulgação de suas atividades em canais de comunicação do CIEDS e de projetos.

5. Governança e Sustentabilidade

Garantir a boa governança para a sustentabilidade institucional do CIEDS.T

A governança do CIEDS é baseada em quatro pilares: organização, planejamento, direção, monitoramento e avaliação. Para melhor apoiar a gestão institucional, revisamos integralmente o manual de gestão, integrando e consolidado no Sistema de Gestão Integrado, síntese das orientações estratégicas, normas, procedimentos e instruções operacionais que guiam o fazer da organização.

Na esfera dos projetos, investimos em processos que mensuram de forma assertiva o desempenho da operação, os objetivos de gestão e os resultados dos projetos, demostrando seu retorno para a sociedade.



Capítulo

Lições e desafios 2018

10

O ano de 2017 foi repleto de aprendizados para o CIEDS, experiências de projetos inovadores e com uma nova gama de parceiros que nos aproximou de um conjunto de saberes que, se por um lado, nos aproximaram de novas reflexões, por outro, reafirmaram algumas de nossas convicções e estratégias.

Destaca-se a ampliação da abrangência geográfica da atuação do CIEDS em 2017, 23 estados e quase 90 cidades. [O projeto **Articulação com Políticas Públicas** em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, o **Tutoria** e **Redes de Territórios Educativos** em parceria com a Fundação Itaú Social foram potencializadores desse alcance]. Essa experiência de norte a sul do Brasil reforçou a compreensão institucional do quão importante é uma atuação contextualizada às características locais de cada território. A concepção de que é justamente
o território, o lócus preferencial para a atuação.

Restou também evidenciado das experiências de 2017, o quão complexas e multifatorais são as questões sociais com as quais lidamos. É preciso conectar estratégias, saberes, métodos e práticas para o enfrentamento dessas. Não há receita de bolo e tampouco passes de mágica. É preciso corresponsabilizar os atores públicos e privados, incluindo a sociedade civil organizada, para a concepção de estratégias coletivas que partam de objetivos comuns e que tenham como propósito maior o aprofundamento democrático e maior justiça e equidade social.
[O projeto **Relação Família Escola** em parceria com a Fundação Itaú Social e o projeto **Vizinhos do Bem** em parceria a SECONCI e MRV contribuíram significativamente na construção desse pressuposto de implementação].

Por fim a ratificação de uma máxima, a importância da conexão das estratégias, programas e projetos com o conjunto de políticas públicas presentes no território nacional. As experiências das organizações da sociedade civil precisam estar continuadamente retroalimentando o desenho, a implementação e a agenda de políticas públicas. São as políticas públicas que impactam cotidianamente a vida de todos os cidadãos brasileiros, independentemente de classes sociais, escolaridade, raça, gê-

"Restou também evidenciado das experiências de 2017, o quão complexas e multifatorais são as questões sociais com as quais lidamos. É preciso conectar estratégias, saberes, métodos e práticas para o enfrentamento dessas."

nero, credo, orientação sexual, ou quaisquer outras diferenças.
[O programa Jovem Aprendiz CIEDS em parceria com diversas empresas e o Ministério do Trabalho e Emprego, além das diversas experiências em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro demonstraram o quão mais efetivo é realizar essas ações de forma coadunada aos objetivos e estratégias da política pública].

São as políticas públicas que visam garantir o conjunto de direitos de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico, ou seja, asseguram o cumprimento dos Direitos ratificados pela Constituição – carta magna – de nosso país. Desse modo, promover continuadamente o alinhamento das ações realizadas pelo CIEDS às políticas públicas é uma máxima institucional e um desafio contínuo.

"São as políticas públicas que visam garantir o conjunto de direitos de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico,ou seja, asseguram o cumprimento dos Direitos ratificados pela Constituição – carta magna – de nosso país."

Considerando esses principais aprendizados desenhou-se para 2018 um conjunto de estratégias com vistas a apoiar metodologicamente as ações que empreendemos junto a parceiros públicos, privados e outras organizações da sociedade civil, dentre as quais destaca-se:

- **Promover continuadamente o engajamento cívico e cidadão dos participantes de nossos projetos e da sociedade em geral.** É justamente a participação de toda a sociedade, com sua pluralidade, garantido o respeito às identidades e as diferenças é que vai possibilitar uma sociedade mais igualitária, equitativa e democrática. A participação e o engajamento do conjunto e da totalidade dos cidadãos têm potencial para amplificar os resultados do desenvolvimento. Cidadãos participativos e engajados podem pressionar para uma melhor entrega e qualidade dos serviços públicos, aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas, mais transparência e inclusão social, resultando em melhorias na vida das pessoas. Temática que é transversal a todo o nosso

conjunto de ações, sejam elas com jovens, pessoas com deficiência, educadores, dentre outros públicos. Assumir o engajamento cívico e cidadão para promoção de maior participação é pressuposto metodológico da ação do CIEDS em 2018.

- **Desenhar e implementar estratégias e ações que permitam a inclusão das juventudes brasileiras,** priorizando o acesso e a diversificação de oportunidades que estejam alinhadas aos planos de vida e trajetórias pessoais de cada jovem. Desse modo, ampliar os repertórios dos jovens participantes ofertando oportunidades de inclusão no mercado de trabalho, acesso a diversas expressões culturais e acesso à cidade é fundamental no desenho dos projetos. Assim, ampliaremos a implementação do Programa Jovem Aprendiz, buscando novos parceiros e atuando em estreita colaboração com organizações qualificadoras, estruturando uma Rede Pró Aprendizagem no Rio de Janeiro.

- **Fortalecer o capital social dos territórios,** por meio do reconhecimento das organizações da sociedade civil, enquanto ator fundamental dos processos de aprofundamento democrático, seja pela valorização e consolidação das instâncias de controle social, seja pela experienciação de novas formas e modelos de enfrentamento a complexidade que abarca as questões sociais. Nesse sentido vamos fortalecer a Compartir como uma plataforma de soluções para o desenvolvimento.

- **Incorporar inovações ao fazer institucional que permitam a amplificação dos impactos gerados,** contemplando mais pessoas, mais territórios e fortalecendo a construção de redes para a prosperidade. Ação que também se estrutura de forma transversal, a partir da estruturação de uma Plataforma de Formação à distância que permita a escalabilidade dos resultados. Essa plataforma

constituir-se-á como um hub formativo para todos os projetos do CIEDS.
Por fim, entretanto não menos importante, promover continuada e sistematicamente a disseminação dos aprendizados e conhecimentos adquiridos durante a trajetória, inspirando novas práticas, compartilhando métodos e caminhos percorridos, desafios enfrentados e resultados alcançados. Garantindo, desse modo, que o conhecimento gerado nas experiências institucionais não fique encapsulado, mas que incidam e contribuam para uma vida melhor para todos. Nesse sentido, vamos investir esforços na sistematização de nossos aprendizados em um conjunto de publicações para a série CIEDS 20 anos, além de estruturar uma área para sistematização e consolidação de dados e informações de nossos projetos – O Data CIEDS.

Os desafios não são poucos, mas a disposição e o desejo de fazer a mudança acontecer é grande, também são muitos os que têm acompanhado o CIEDS nessa trajetória, como você pode ler neste relatório.

Fica o convite à ação: seguir juntos construindo e tecendo redes para a prosperidade.

CIEDS

www.cieds.org.br

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
55 21 3094-4555

Avenida Rio Branco, 25, 3º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20090-903
55 21 3553-3031

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250, 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
55 11 3105-2229

Ceará
Av. José Lucio Menezes, 1107, Croata
Centro - Pacajus
CEP: 62870-000
55 85 3348-0486